

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Perante o Chefe do Estado
e os membros do Governo
desfilaram durante mais de duas horas
vinte mil homens de todas as armas
e muito material de guerra

As comemorações do movimento de 28 de Maio tiveram hoje, em Lisboa, carácter essencialmente militar. Um desfile em que tomaram parte cerca de vinte mil homens da guarnição foi presenciado por muitos milhares de pessoas, que admiraram tanto o garbo dos soldados como o valor e a qualidade do material de guerra em paradeira.

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e os restantes membros do Governo assistiram, de uma tribuna armada na Avenida da Liberdade, ao imponente desfile militar, que foi com frequência vivamente aplaudido pela multidão de curiosos.

Outras festas levadas a efeito em diferentes pontos do País, especialmente a inauguração de diversos melhoramentos, assinalaram a data que hoje se comemora e em que o Exército assumiu um papel decisivo.

O dia do Corpo de Deus, que tinha rompido com céu claro, depois das borrascas dos que o antecederam, começou, pouco a pouco, a toldar-se de nuvens ameaçadoras de chuva.

Entretanto, desde as primeiras horas da manhã, e apesar do encarceramento de escritórios e estabelecimentos, a cidade apresentou um movimento extraordinário, vendo-se, em numerosos pontos, concentrações de forças armadas, de tanques, de carros de combate, de material de bombeiros e de legionários.

Alto-falantes, instalados ao longo da Avenida da Liberdade, transmitiam, sucessivamente, marchas militares. E foram começando a aglomerar-se populares, principalmente nas imediações do monumento aos Mortos da Grande Guerra e da tribuna expressamente erguida para o Chefe do Estado, o Governo e outras entidades.

Pouco antes das 9 horas chegou a banda da Guarda Nacional Republicana, que se postou junto ao monumento, virada para a tribuna; e logo a seguir a da Polícia, com os novos uniformes, a do batalhão de Caçadores n.º 5, a da Marinha, a de Infantaria n.º 1 e a da Força Aérea, que se colocaram nas imediações da primeira.

À esquerda da tribuna presiden-

cial. formou uma deputação da Academia Militar e á direita, outra da Escola Naval, para prestarem a guarda de honra.

Às 9 e 30 já se encontravam nas três tribunas numerosas entidades, entre as quais o presidente da Assembleia Nacional, o ministro da Economia, alguns subsecretários de Estado, generais, almirantes e diplomatas, o secretário nacional da Informação, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e o brigadeiro MacLean.

Pouco a pouco, foram chegando: outros membros do Governo; o presidente da Câmara Corporativa; oficiais-generais; diplomatas que encheram rapidamente a sua tribuna; as missões militares americanas da Maag e do Shape.

O ministro da Defesa Nacional chegou às 9 e 40, depois de passar revista às forças, acompanhado pelos chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas e pelo governador militar.

Cerca de dez minutos depois chegou o presidente do Conselho, acompanhado pelos srs. dr. Sollari Allegró e pelo capitão Neves Graça, director da P. I. D. E.; e, logo a seguir, subiu á tribuna o ministro da Presidência.

Nessa altura já, dos dois lados da Avenida, formavam alas muitos milhares de pessoas, vendo-se também as varandas e as janelas cheias de gente.

Em vez da chuva temida, havia, então, um sol quente.

O Chefe do Estado assistindo ao desfile na Avenida, ladeado pelo presidente do Conselho e pelo ministro da Defesa Nacional

Às 9 e 50, ouviram-se as primeiras palmas e um toque de sentido. Era o Chefe do Estado que chegava.

De uniforme branco, o sr. almirante Américo Tomás ouviu, em continência, da tribuna, o hino nacional, executado pelas seis bandas.

A banda da G. N. R. tocou, em seguida, a marcha militar que o filme «A ponte sobre o rio Kwai» celebrizou, e que as outras cinco

(Continua na página central)

Eisenhower recebe hoje os ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 28 — O Presidente Eisenhower reuniu, esta manhã, na Casa Branca, com o secretário de Estado, Christian Herter, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, da França, Maurice Couve de Murville, e da Rússia, André Gromyko.

A reunião efectuou-se a convite

(Continua na última página)

(Continua na ultima página)



A tragédia de Rio Bom

causou seis mortes
e provocou devastações
computadas em sete mil contos

RÉGUA, 28 (Pelo telefone) — (Do nosso enviado especial) — As trovoadas de Maio provocaram calamitosas tempestades com efeitos de trágicas devastações, atingindo inaudita violência, principalmente nas altas terras montanhosas, nas seranias beirãs, nos fraguedos trasmontanos e nas penhascosas vertentes do Douro. E foi sobre aquelas paragens, concentrando-se a fúria dos elementos na região entre Lamego e a Régua, que, durante a noite, desabou a tempestade medonha, a qual culminou com uma tromba de água, volumosa e arrasante, despejando-se em catadupas diluvianas sobre a povoação de Rio Bom, pequeno aglomerado de cento e meio de casinhas singelas, onde se acolhiam, transidas e suplicantes, umas quinhentas almas.

Ainda a noite ia em princípio, ameadadora, engolfada na escuridão que os clarões dos relâmpagos assombravam, fendendo a treva e acordando os transcendentes temores ancestrais das punições divinas com os cataclismos apocalípticos. Durante o dia chovera e trovejara, mas, de quando em quando, escam-

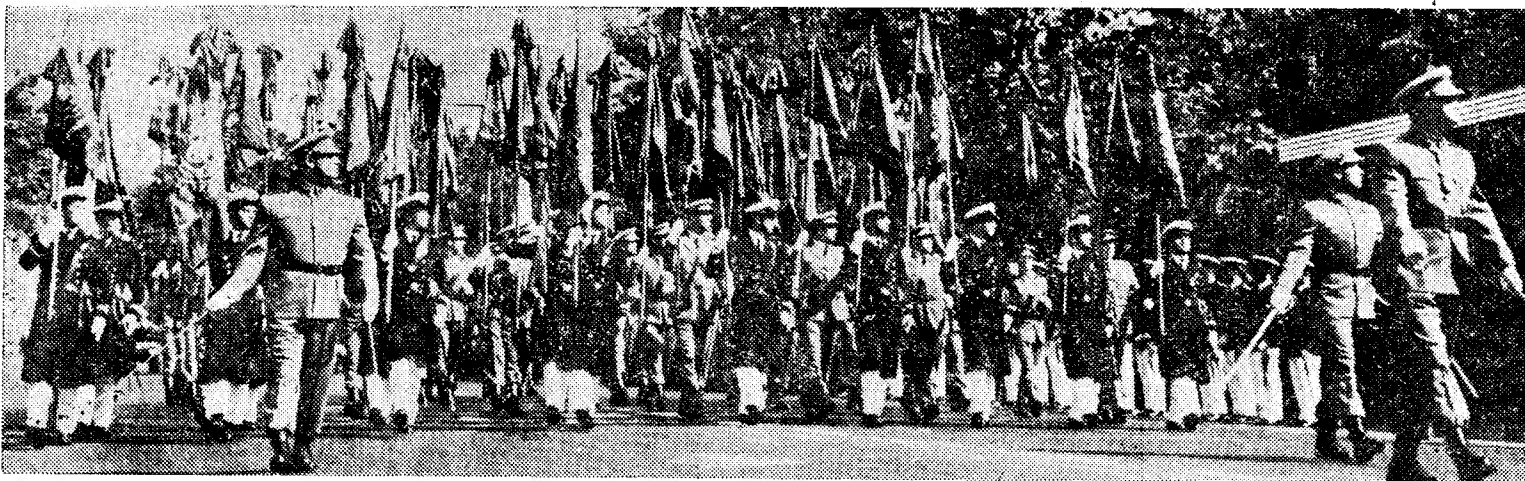
pelhos as superfícies molhadas e refrangia no mar de verdura, cintilando no emaranhado dos pampas viridentes cabriolando pelas encostas, coalhando em filigranas e pedrarias nas árvores dos vergéis onde as raparigas vão colher as cerejas com que fazem brinco para as orelhas.

A noitinha, porém, o tempo carregou, os relampagos fuzilavam, pareciam fender a bola do Mundo de meio a meio, e as faíscas caindo a prumo, de viés, em feixes chamejantes, formavam jociras de fogo nos pincaros da serra, enquanto estoiravam os trovões, em sons cavos, estrondantes, ou como gigantes ciclopícos rasgando o cenário da tragédia, iam reboando pelas quebradas e, ao fundo dos vales, repercutiam os ecos primitivos das catástrofes dos tempos imemoriais.

(Continua na 11.^a página)

**Visado pela
Comissão de Censura**

Em 2.ª TIRAGEM publicaremos os relatos dos desafios de futebol disputados esta tarde



As bandeiras das várias armas que abriam o desfile militar desta manhã

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

«NOITE DE GALA»

no Casino Estoril

Portugal vai desfilar, durante 17 programas de uma hora, nos «ecrãs» da televisão. Vinte milhões de espectadores assistirão, assim, ao resultado dos trabalhos que a «Associated Radiofusion» vai realizar através de todo o nosso País. Excelente propaganda da terra portuguesa que revelará a Inglaterra os mais pitorescos recantos e centros turísticos de Portugal.

O primeiro programa, dedicado ao Casino Estoril, realizar-se-á amanhã com um sensacional «show», que começará às 21 e 45, antecedido de jantar, marcado para as 20 horas.

O interesse despertado por esta «Noite de Gala» é de tal ordem que um grupo de turistas ingleses, que chegou no «Vulcania», tem já as suas mesas marcadas. Muitos deles satisfazem assim a natural curiosidade de poderem apreciar o ambiente elegante do Casino, onde a princesa Margarida vai jantar, quando da sua próxima visita a Portugal. E' obrigatório o traje de noite. Preço por cada pessoa: 350\$00, incluindo taxas e vinhos. Informações pelo telefone 060730 (Casino Estoril).

A INAUGURAÇÃO

do hospital de Almeirim

ALMEIRIM, 28 — (Pelo telefone) — Foi esta tarde inaugurado o hospital sub-regional de Almeirim, que hoje mesmo começou a funcionar.

O sr. brigadeiro Lino Valente, governador civil de Santarém, que se deslocou a esta vila propositadamente para assistir à inauguração, foi alvo de uma recepção no Município, durante a qual discursaram o respectivo presidente, sr. Guilherme de Andrade Godinho, e o chefe do distrito. Após esta cerimónia, as duas individualidades e as mais representativas autoridades do concelho, bem como muito povo, seguiram para o novo hospital, que é administrado pela Misericórdia local, cujo provedor, o sr. eng.º Lopo de Vasconcelos, também assistiu ao acto da inauguração.

Alguns melhoramentos inaugurados em Alenquer

pelo governador civil de Lisboa

ALENQUER, 28 (pelo telefone) — Para presidir às cerimónias inaugurais de numerosos melhoramentos, deslocou-se a este concelho o governador civil de Lisboa, que foi recebido pelas autoridades locais nos Paços do Concelho. Sucessivamente, o dr. Osório Vaz, esteve em Casais Brancos, Paíol e Vila Verde, onde inaugurou o abastecimento de água àquelas localidades, na última das quais lhe foi oferecido um almoço. Finalmente, esteve em Abridada, onde inaugurou a instalação eléctrica.

ANTIGAS ALUNAS

do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

As componentes da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho («Almac»), reúnem-se depois de amanhã, às 13 e 30, num almoço de confraternização.



João de Sousa Fonseca, e sua esposa

Sofreram um desastre

em Espanha

o conhecido editor

João de Sousa Fonseca

e sua esposa

MADRID, 28 — Um Português e sua esposa ficaram feridos ontem à noite, a 8 quilómetros de Madrid, quando o automóvel em que viajavam embateu com um camião parado na estrada.

As vítimas do acidente são João Fortunato de Sousa Fonseca, de 60 anos, editor, residente na Rua de João de Deus, 17, Lisboa, e sua esposa, Julia Henriques de Oliveira.

João de Sousa Fonseca sofreu ferimentos de importância e sua esposa encontra-se em estado grave. — (A. N. I.).

João de Sousa Fonseca, conhecido publicista e director da Editorial Anticóntem, de automóvel, com sua esposa, para passar alguns dias de férias em Madrid.

Possuindo na capital espanhola muitos amigos, que conquistou durante o período em que ali permaneceu, colaborando ultimamente em diários e noutras publicações, João de Sousa Fonseca deslocou-se, de vez em quando, àquela cidade, para descansar da sua vida íntima de trabalho e para visitar pessoas de família que ali residem.

Por notícias recebidas hoje de Madrid, sabe-se que, felizmente, o estado dos feridos, embora inspire certos cuidados, não é tão grave como a princípio se supunha. O próprio sr. João de Sousa Fonseca, que pôde atender o telefone, no hospital onde se encontra, forneceu notícias tranquilizadoras para os seus amigos e parentes.

Festas associativas

O 75.º aniversário do Clube Musical União

No Clube Musical União prosseguem do seu domingo, as comemorações do seu 75.º aniversário com várias cerimónias que incluem uma distribuição de roupa a crianças pobres e uma sessão solene com a presença do sr. governador civil de Lisboa e durante a qual serão entregues emblemas e diplomas aos associados com mais de vinte anos de inscrição.

NOVOS INTERNOS

dos Hospitais Cívicos

Terminaram as provas do concurso para o provimento de lugares de internos do internato geral dos Hospitais Cívicos.

O júri, que era constituído pelos srs. drs. Filipe da Costa, que presidia, Pita Negrão, Ribeiro dos Santos, Ducla Soares e Sabino Ferreira, aprovou, em mérito relativo, pela ordem que vão mencionados, os srs. drs: José Palha Garcia, Manuel Jesus de Sousa, Amanda Vale Albuquerque Veiga, João Alberto Rodrigues Pena, José Menino Vargas, Candida da Luz Baptista, Quintino de Barros, Fernando Caneças da Silva, Fernando Lopes Basílio, Vítor Nunes, Luís Gonzaga Canedo Soares Ribeiro, Francisco Barreiros Arrobas da Silva, Arcanjo António José de Meneses, Fernando Miranda Rebelo, Luís de Abreu Vaz Pinto, Sebastião de Brito e Castro, Eduardo Baptista de Matos, José Manuel Roque Gameiro Leitão de Barros, José de Paiva Boléu Tomé, António Pádua dos Santos, João Frota Matos Moreira, Luís Correia de Almeida, Augusto Araújo dos Anjos, Francisco Ramos Nunes, António Resina Rodrigues, Amílcar Correia Sequeira, Paula Maria Cardoso, Manuel da Costa Feijó, Fernando Magalhães Martins Xavier, Rui de Seixas Nogueira de Lemos e António Carvalho da Cunha.

Pedidos de madrinhas para militares doentes

Internados no Hospital da Estrela e necessitando de conforto moral, os doentes da «Medicina 1» das salas n.ºs 1, 2, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 18, 25 e 32 pedem, por nosso intermédio, madrinhas espirituais, aguardando visitas às quintas-feiras e domingos, das 14 às 15 horas.



dentifricio com Gibbs CLOROFILA

OBRIGADO, GIBBS!

Hálito puro, dentes são, graças a GIBBS com clorofila

59-CL-02

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM

O governador do Congo Belga manifesta a sua boa impressão do que observou em Angola

LUANDA, 28 — O governador-geral de Angola, coronel Sá Viana Rebelo e o governador-geral do Congo Belga, Henri Cornelis, concederam uma entrevista colectiva à Imprensa de Luanda e de Leopoldville.

Sobre o desenvolvimento de Angola, Henri Cornelis respondeu ser o progresso, o vigor, o dinamismo, a solidez e a economia de Angola, o que mais o impressionaram, bem como a característica homogeneidade que verificou nas terras que percorreu e ainda a recepção calorosa e fraternal que lhe foi dispensada e a sua esposa.

Foi-lhe perguntado, em seguida, qual será a futura política belga no Congo. O governador Henri Cornelis declarou:

— No que respeita a política actual e futura foi definida pelas declarações real e governamental recentemente feitas. Será seguida a linha política que melhor convém à Bélgica e ao Congo Belga, no sentido de melhor defender os interesses de ambos.

Em resposta a outro jornalista, Cornelis desmentiu enérgicamente que se tenha afirmado em meios responsáveis estar a Bélgica disposta a abandonar o Congo, e referiu-se à maneira de se proceder à africanização progressiva dos quadros congolezes pela retirada dos funcionários belgas, na medida em que as elites congolezas fornecem elementos capazes de os substituírem.

Mas — acrescentou — tal remodelação, que não se sabe ao fim de quantos anos estará completamente realizada, não quereria dizer, de forma alguma, que a Bélgica deixe de prestar ao Congo Belga toda a assistência técnica necessária.

Referiu-se ainda às diferenças entre os métodos portugueses e belgas de colonização, afirmando que este último não permite aos belgas criarem raízes no Congo. Salientou, depois a necessidade de deslocar congolezes que habitam zonas mais densamente povoadas para outras em que a população escasseia.

Afirmou, respondendo a outro jornalista português, que estão a ser gradualmente indemnizadas as vítimas dos recentes acontecimentos registados no Congo. Acerca da importação pelo Congo dos cimentos de Angola esclareceu que se importava em pequenas quantidades, porque as preferências se dirigiam para determinadas qualidades e preços.

Será estabelecido em Angola o ensino universitário

Os jornalistas belgas interrogaram então o governador de Angola sobre as condições em que são instalados na Província os colonos europeus, quais os requisitos necessários para se ser admitido como colono ou se qualquer o pode ser, se havia uniformidade de sistemas político-social e económico em Angola e na Metrópole, se se verificava o acesso de indígenas aos diferentes empregos e posições sociais, além de outras questões sociológicas que por serem inteiramente diferentes das dos outros territórios africanos despertaram a curiosidade geral.

O governador esclareceu por completo tudo o que lhe perguntaram, tendo-se referido ao funcionamento dos sindicatos e representações patronais, aos órgãos legislativos nacionais e local e ao sistema de ensino universitário, que se limita apenas à Metrópole, revelando que em recente conversa com o ministro da Educação Nacional lhe ficara o melhor optimismo acerca do estabelecimento futuro do ensino universitário em Angola, possivelmente em Sá da Bandeira.

Por fim, o coronel Sá Viana Rebelo, para justificar certas diferenças de métodos portugueses na África, mencionou a Constituição portuguesa, lembrando que Angola é uma província de Portugal uno e indivisível, terminando por salientar:

— Estamos aqui a trabalhar há quinhentos anos para o engrandecimento deste torrão natal e tentamos continuar a fazê-lo pelo menos durante mais quinhentos anos.

Em seguida, o coronel Sá Viana Rebelo ofereceu aos presentes um bebereite. O governador Henri Cornelis regressa amanhã ao Congo Belga. — (A. N. I.).

QUEM ACHOU?

O cauteleiro, sr. Carlos Sacramento, perdeu ontem, no Largo do Intendente, um bilhete inteiro da Santa Casa da Misericórdia, com o n.º 53.786, para a lotaria de amanhã; e pede a pessoa que o encontrou o favor de o entregar na Travessa do Forno, 5, aos Anjos.

Tágide

Jograis de hoje Les Jitters Stars

Soizic

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

REUMATISMO ?

Experimente

esté

tratamento

durante

sete

dias

Os sais Kruschen, com suavidade, mas persistentemente, estimulam a eliminação dos resíduos ácidos. Experimente desde já um tratamento Kruschen. Serão suaves e demais incómodos serão removidos. Se mantiver o tratamento, verá como eles auxiliarão o seu bem estar, fazendo desaparecer o reumatismo.

A venda em todas as farmácias.

De ontem para hoje

LISBOA E OS LISBOETAS

SOBRE a tarde, a Câmara Municipal de Lisboa encheu-se de convidados e amigos do seu novo vice-presidente, o comerciante Aníbal David. A sua posse, na altura em que se esperam novas iniciativas do Município não podia deixar de se revestir de um certo significado. O novo vice-presidente vem dizer, no seu discurso de empossamento, que é preciso tornar mais humanas as relações entre o Município e a população da capital. Alivia a burocracia irritante, criar «diálogo» com o lisboeta, na «sala do Município», junto da presidência, onde todos possam levar a sua palavra, as suas sugestões e os seus alvitreis, eis o que, em linhas largas, propõe o novo vice-presidente. Por sua vez, fechando o seu discurso de saudação, o presidente França Borges concluiu: «É na paz e na ordem que há-de manter-se e progredir todo o comércio tradicional. O comunismo e contra ele e eliminá-lo o seu programa. Um dos vossos assume um lugar de destaque nesta Câmara. Deveis, por isso, estar contentes».

FEIXE DE IMAGENS

O embaixador britânico foi como noticiámos, visitar a Feira das Indústrias Inglesas. Explicando as razões da apresentação deste mostruário, aquele diplomata justificou a sua oportunidade com a realização do II Plano do Fomento. Portugal vai precisar de se apetrechar tecnicamente e nenhum país poderá ajudá-lo como a velha Inglaterra. Mas não se esqueceu de acrescentar ao interesse comercial posto nas compras e vendas (particulares) a projecção do acontecimento no estreitamento das relações de amizade entre os dois países (oficiais). A visita da princesa Margarida como o «Tattoo» Luso-Britânico sancionam-no semi-oficialmente.

* César Ferreira o «Ferreirinha», (59 anos, Gouveias, Pinhel) bebeu de mais, pôs-se à frente da moto e foi por esta colhido. Ficou gravemente ferido e com ele Vitorino Barroco que acompanhava o motociclista (Manuel Saraiva da Costa).

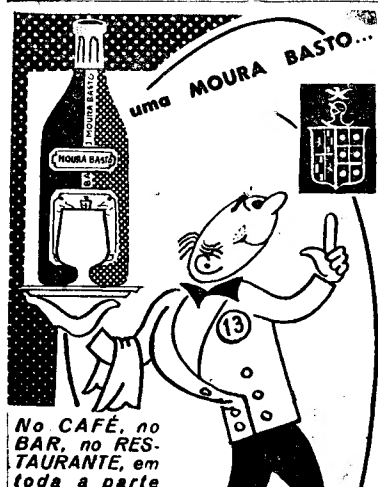
* Tourém (lugar de Montalegre) ouviu os gritos da Célia Salgado e da menina, sua filha (10 meses). Correu e viu-a em plena via pública, banhada em sangue. O machado vibrado por Francisco Benedito Grilo caíra-lhe sobre a fronte e do golpe morreu Célia Salgado. O agressor era doido e deixavam-no andar à solta. E à solta anda. Se ele não é responsável, quem tem a responsabilidade da sua doida liberdade?

* Triste, soturna, tarjada, a lista continua: perto de (Benavente, entre Muge e Marinhais, uma furgoneta guiada por Silvino Andrade da Silva (38 anos, funcionário administrativo) chocou com um eucalipto e morreu; em Vila Nova de Ourém (Boleiros) foi mortalmente colhida por uma camioneta Maria Ermelinda Faria de 48 anos (Torres Novas); e em Folgozinho (Gouveia) outra camioneta matou José Tiago, de 5 anos, filho de António Augusto Paiva.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o ministro do Interior. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o ministro das Obras Públicas, secretário de Estado da Agricultura, deputado dr. António da Costa e Brito Meneses, drs. António Andrade Pinto de Lemos, inspector-geral de Finanças, e José de Figueiredo Dias, inspector-geral de Crédito e Seguros; José Rodrigo Dias Sanches, cônsul de Portugal em Orense; prof. Fernando Frade Viegas da Costa, major Jorge Botelho Moniz e engs. Francisco Alberto de Sousa Benetó, Manuel Miguel de Sousa Dias e Carlos Coutinho de Azambuja Martins. * Vai ser publicado um diploma actualizando, a partir de 1 de Janeiro último, os vencimentos das forças terrestres ultramarinas, tendo em vista, ao mesmo tempo, uma mais justa hierarquização e uniformidade em todas as províncias. * Em Almirante Reis, por ter chocado um autocarro e um eléctrico, ficou ferido o servente da T. A. P. José Jerónimo Clemente Estrela (33 anos, Av. Mouzinho de Albuquerque, lote A, 2, na Damaia). * Devido a ferimentos graves sobrevindos duma queda quando saltava de uma camioneta, morreu António Pereira Neves, 24 anos (Cavadinha, Vila Nova de Ourém). * Esmagado pelo tractor que conduzia, morreu em Castro Verde o proprietário Carlos Nobre Cação Guerreiro (27 anos, casado).

uma MOURA BASTO...



aguardente velha MOURA BASTO

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO - RUA DE S. LUIS, 12-18
TELEFONES: 22602/22702
LISBOA - AVEN. ALMIRANTE REIS, 238
TELEFONE: 72.7643

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Productos de beleza e reputação mundial; sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses Pinaud, Camay, Palmolive, etc.
A célebre pasta dentífrica Colgate a 12\$50 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.
Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26493 LISBOA

LORD
EXPÔE
AS ULTIMAS CRIAÇÕES
EM
«SAPATOS MODELOS ITALIANOS»
R. AUGUSTA, 201

Cafiaspirina 
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

HENRIQUE MEDINA

recebeu hoje

a Legião de Honra
na Embaixada de França

Henrique Medina, autor de retratos de algumas das personalidades de mais relevo no Mundo contemporâneo, recebeu hoje a Legião de Honra, na Embaixada da França.

O artista, que estudou em Paris e que ali trabalhou antes de seguir para Inglaterra, foi distinguido pelo Governo francês, que, tendo em conta o facto de ter sido em França que recebeu parte da sua formação profissional, o condecorou com o grau de cavaleiro da Legião de Honra. A entrega das insignias verificou-se hoje, em cerimónia realizada no edifício da embaixada, a que se seguiu um almoço para o qual foram convidadas entre outras pessoas os srs. comandante Henrique Tenreiro, drs. Tito Arantes, Azeredo Perdigão e Tavares de Almeida, e Joaquim Paço de Arcos. Por estarem ausentes de Lisboa, não puderam assistir, embora convidados, os profs. drs. Marcelo Caetano, Paulo Cunha e Martinho Nobre de Melo.

Encerrou-se o ano escolar do Lar dos Filhos dos Oficiais

No Lar Académico dos Filhos dos Oficiais, em Oeiras, realizaram-se, hoje, vários actos que assinalaram o encerramento do ano escolar.

De manhã, na capela da Colónia de **EM TRÊS LINHAS**

A campanha lanar de 1959 passa a regular-se pelas normas, em vigor, da anterior campanha, constantes da portaria 12.831.

Um decreto-lei aprova, para rectificação, o acordo comercial entre Portugal e a Federação da Rodésia e Niassalândia.

O sr. dr. Pedro de Campos Tavares, ex-provedor da Casa Pia de Lisboa, foi exonerado de vogal da comissão directiva da Escola de Auxiliares Sociais de São Pedro de Alcantara e substituído pelo adjunto do provedor da Casa Pia, sr. dr. Eduardo Silvêrio Abranches de Soveral.

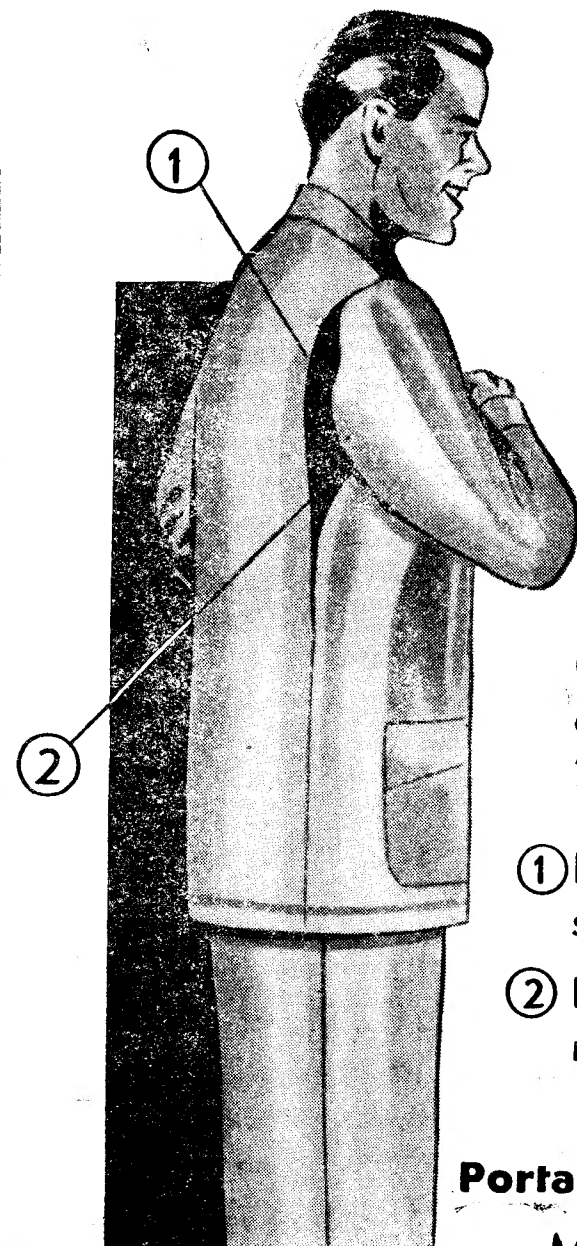
Férias do Governo Militar de Lisboa, houve uma missa, celebrada pelo arcebispo de Cízico, seguida de comunhão e crisma a vários alunos. Seguiu-se um almoço, no qual participaram os 59 educandos e pessoas de família e vários oficiais, incluindo o sr. general D. Miguel de Pereira Coutinho, director dos Serviços Sociais das Forças Armadas, que presidiu, tendo à sua direita aquele arcebispo. Depois, realizou-se uma sessão de cinema, preenchida com filmes educativos e recreativos.

Durante a tarde, efectuam-se, nas instalações anexas, diversos jogos e competições desportivas, encerradas com distribuição de prémios aos vencedores.

UMA CONFERÊNCIA do Marquês de Cuevas

Amanhã, às 18 e 30, no salão de teatro do Palácio Foz, o Marquês de Cuevas profere uma conferência subordinada ao tema «Recordações e viagens através do Mundo».

De novo à frente!



O NOVO* PIJAMA PRIMAZ

Concebido no interesse de quem o usa, oferece 2 vantagens principais:

- ① Permite que os braços se movimentem livremente.
- ② Evita os habituais rasgões nas costas.

Portanto:

**MAIOR COMODIDADE
MAIOR DURAÇÃO**

CAMISARIA **PRIMAZ** ROSSIO, 115))

Também em pijamas, a **PRIMAZ** sabe o que faz!

TEATRO MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, L.D.A.

HOJE, FERIADO

À TARDE

AS 16 HORAS

A NOITE, ÀS 21.45 h.

COM BONS LUGARES DESDE

5 \$ 0 0

ADULTOS M. DE 17 ANOS

AMANHÃ
e **SÁBADO**

AS 21.45 h.

NUNCA EM PORTUGAL SE VIU UM ÊXITO DE TANTA GARGALHADA

Com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

Eles, Elas... e os Meninos

Irene — Benamor — Paula — Santana — Dulce — Helena — Macieira — Florbela

14 SEMANAS NO RIR! RIR! 4 MESES NO CARTAZ

Sábado, às 16 horas **TARDE POPULAR**

PARA TODO O PÚBLICO — Preços populares — 3.º Balcão de frente a 5500; 2.º Balcão de frente a 10500; Plateias desde 15500; PARA OS ESTUDANTES: Preço único a 5500, mediante a apresentação do cartão de identidade de frequência escolar, nas Universidades, Faculdades, Escolas Comerciais e Industriais, Liceus e Filhados da M. P. A peça de grande êxito *Eles, Elas... e os Meninos*

NO CINE-TEATRO

S. JOSÉ em CASCAIS A RAINHA DO FERRO-VELHO

TEATRO INFANTIL

HOJE, A TARDE, AS 18,30 h. ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Das encantadoras peças para crianças

O GATO DE BOTAS

E

Dependurado na Lua

P.ª MAIORES DE 4 ANOS

Preços: 3.º Balcão de frente, 5500;

2.º Balcão a 10500; Plateia a 15500

AMANHÃ, Sábado, e no Domingo. Espectáculos às 18.30 horas

Hoje, no Cine-Teatro Ferreira da Silva

em **TORRES VEDRAS**

Vasco Morgado apresenta

LAURA ALVES

no seu estrondoso êxito

A RAINHA DO FERRO VELHO

com ASSIS PACHECO

Alma Flora — Artur Semedo

— Alberto Ghira — Joaquim

Miranda — Tomás de Macedo

— Lucia Mariani

4.ª-feira, no Teatro Capricho da Moita

(ADULTOS M. 17 ANOS)

SÓ ATÉ DOMINGO! NO AVENIDA

A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE APRESENTARÁ AINDA EM

ULTIMOS DIAS! FACHADA

3 ACTOS ADMIRÁVEIS DE LAURA CHAVES

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES AS 21 e 45 h.

PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITÁRIOS, SÓCIOS DA F. N. A. T. E FILIADOS DA M. P.

A "BOITE" DA MELHOR SOCIEDADE

Vasapoga
TELEF. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

Um elenco de atracções em plena sensação
3 — ÊXITOS INCOMPARÁVEIS — 3

O CONJUNTO GREGO DE JUSTA FAMA MUNDIAL:

BALLET NIKOLSON

EM MARAVILHOSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

A TRIUNFAL RARIDADE EM BAILE ESPANHOL

TRIO LA CAVA

A ESCULTURAL VEDETA VENUS RUBIA EM CRIAÇÕES FRÍVOLAS

Baile por ESTEVAO e sua orquestra, com Manuel Serrano



SALVADOR

BREVEMENTE NO TEATRO

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, L.D.A.»

SALVADOR

APRESENTA A SUA NOVA REVISTA POPULAR

“Arraial de Lisboa”

ADULTOS-M/17 ANOS

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTORIA

UM DOS MELHORES HOTEIS DE PORTUGAL

ABERTO ATÉ 30 DE JUNHO
Reabrindo a 1 de SETEMBRO

DIÁRIAS DESDE ESC. 80\$00

Inf. Telef. 5-14-15-16

HOJE FERIADO no

VARIEDADES MOS DIAS!

BEATRIZ COSTA

JOÃO VILLARET

UM ÊXITO como não há MEMÓRIA

MAIOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS NA REVISTA POPULAR

CHAMPANHE SALOIO

E COSTINHA A FRENTE DO

UL

QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO TRIUNFO!!!



Beatriz no «28 de Maíra»



VILLARET no Passo-dob'le

ESP. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

TRINDADE

HOJE AS 21,45 (17 ANOS)

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

LUIS DE LIMA apresenta um festival de Teatro de

IONESCO

com ELIDA MARELLI e CAMILLA AMADO

A CANTORA CARECA

A LIÇÃO AS CADEIRAS

SÁBADO «MATINÉE» AS 16 h.



LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-L — TELEFONE 34774 — LISBOA



DOMINGO,

31 DE MAIO DE 1959
AS 17 HORAS

DIA DA INAUGURAÇÃO DA GRANDE FEIRA DO RIBATEJO

EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA, PRECEDIDA DE ESPLENDOROSO CORTEJO EVOCATIVO

A QUE SE DIGNAM ASSISTIR O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALGUNS MEMBROS DO GOVERNO

TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO DE

JOSÉ INFANTE DA CÂMARA

4 — CAVALEIROS — 4

MESTRE SIMÃO DA VEIGA

D. FRANCISCO MASCARENHAS

MANUEL CONDE

DAVID RIBEIRO TELES

2 GRUPOS DE FORCADOS

Amadores de Santarém e Amadores de Montemor

Capitaneados pelos srs. RICARDO RHODES SÉRGIO e JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

Bilhetes à venda em Santarém e na Agência A. B. E. P. em Lisboa

TEATROS e CINEMAS

Atrás do reposteiro

A começar amanhã e a terminar no domingo, o Teatro Nacional Popular, dirigido por Ribeirinho, apresenta-se no Teatro S. João do Porto, com a peça «A espera de Godot», que se representa em espetáculos à tarde.

O actor Rui de Carvalho vai ingressar numa das companhias do empresário Vasco Morgado, pois deixa de fazer parte do elenco do Teatro da Trindade.

—A actriz Fernanda de Sousa ainda não firmou compromisso com qualquer empresa com vista às futuras temporadas de Verão e Inverno.

—Após porfiadas negociações dá-se como certa, a organização duma companhia de revistas para actuar no Capitólio, estando marcados ensaios para amanhã.

—A companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a África deve embarcar para Luanda, no dia 7 de Julho.

—Consta que o actor Henrique

Santana, que dirigiu a companhia de comédias de seu pai, o falecido artista Vasco Santana, projecta organizar uma companhia para actuar na época de Inverno.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Os 39 degraus».
Produção — Inglesa.
Realização — Ralph Thomas.
Interpretação — Kenneth More, Taina Elg e Brenda de Banzie.
Argumento — Um empolgante romance policial.
Classificação — Maiores 17 anos.

No Politeama

Título — «Três homens num bote (sem falar no cão)».
Produção — Inglesa.
Interpretação — Lawrence Harvey, Jimmy Edwards e David Tonlinson.
Argumento — O célebre romance de Jerome K. Jerome.
Classificação — Maiores 12 anos.

Primeiras exhibições

«Um rei e quatro rainhas», no Império

Clark Gable volta ao «ecran», mas não como um velho rei destronado, que se contenta com papéis de segundo plano, ou, pura e simplesmente, com papéis «próprios» para a sua idade respeitável. Clark Gable volta como o sultão dos velhos tempos, cheio de juventude e rodeado de odaliscas.

Em «Um rei e quatro rainhas» — Clark Gable é o rei e as belas rainhas são Eleonor Parker, Jean Willes, Barbara Nichols e Sara Shane — o veterano Raoul Walsh dá-nos um filme cheio de humor que nos conta as aventuras de um sedutor num povoado onde vivem quatro belidades herdeiras de uma fortuna de 100.000 dólares.

A cor «de Luxe» e cinemascópio

(Continua na página seguinte)

POSA FILMS, S. A. APRESENTA O SEU ARTISTA EXCLUSIVO

CANTINELAS

O MAIOR CÔMICO DA ACTUALIDADE

O GRANDE HOTEL

UM FILME DE ONTEM E DE SEMPRE



UMA SUCESSÃO CONTINUA DE IMPAGÁVEIS SITUAÇÕES DE FRANCA GARGALHADA ATÉ AO DELÍRIO!

AMANHÃ no CONDES

CASINO

AMANHÃ Noite de Gala da Televisão Inglesa

com um «show» sensacional que principia às 21 e 45 h., e é transmitido para 20 milhões de telespectadores

Os Ingleses vão poder assim admirar o ambiente elegante do Casino, onde jantará a Princesa Margarida quando da sua próxima visita a Portugal

(Trajo de «soirée». Preço por pessoa 350\$00, com vinhos e taxas incluídos). O jantar está marcado para as 20 horas (MAIORES DE 17 ANOS)

ESTORIL

ABC

EMP. TEATRAL A B C, LDA.
Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

ESTRONDOSO

ÊXITO

DOMINGO
ESPECTÁCULO
ÀS 16 HORAS
TODAS AS NOITES
Às 20 e 30 e às 22 e 45



LINA BELMONTE



FATIMA BRAVO



MAX

MULHERES A' VISTA!

UM SENSACIONAL ELENCO

PARA MAIORES DE 17 ANOS
BILHETES PARA QUALQUER DIA

EM EASTMANCOLOR
Excl. de DISTRIBUI-
DOES REUNIDOS

DESOLANTES AVENTURAS DE TRÊS
AMIGOS COMPLICADAS PELA FUTURA
SOGRA DE UM DELES QUE DESCON-
FIA DA AUSÊNCIA DA FILHA...

O NOTÁVEL ROMANCE DE JE-
ROME K. JEROME, NA BELA
REALIZAÇÃO

fantasia!

excentricidade!

Humor!

UMA NOVA CONCEPÇÃO
NO GÊNERO FARSA,
EM CINEMASCOPE

com LAWRENCE MARWEY
JIMMY EDWARDS
DAVID TONLINSON

3 Homens num bote

(SEM FALARNO CÃO)

HOJE: ESTREIA NO POLITEAMA
A MAIS FAMOSA SURPRESA DO ANO

SÃO JORGE HOJE SENSACIONAL ESTREIA
AS 21.45 HORAS INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DA
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
UMA OBRA PRIMA DO GÊNERO POLICIAL

DO LIVRO DE JOHN BUCHAN

OS 39 DEGRAUS
(THE 39 STEPS)

KENNETH MORE
TAINA ELG

Argumento: FRANK HARVEY
Produção: BETTY E. BOX
Realização: RALPH THOMAS

em EASTMAN COLOUR com BRENDA DE BANZIE-BARRY JONES e REGINALD BECKWITH-SIDNEY JAMES

DE DEGRAU EM DEGRAU SOBRE O MISTÉRIO E CRESCE A EMOÇÃO!
ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS TRAJA DE NOITE OU DE PASSEIO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)
acrescentam ao filme a sua dimensão grandiosa. — *Visor 32.*

Cineclubismo

Uma sessão
do ABC Cine-Clube de Lisboa

Amanhã, às 18 e 40, no Cinema Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa promove mais uma sessão cultural, exibindo o filme de J. Frankheimer «The Young Stranger» («Este é o nosso filho»).

Coliseu

Hoje, à tarde e à noite, duas memoráveis sessões de cinema com filmes portugueses. À tarde, «Ribatejo» e à noite «Ribatejo». Amanhã, os filmes «Rosa do Adro» e o «O Grande Elias».

O público amador de bom cinema não deve deixar de ir hoje ao Coliseu para assistir a dois espectáculos de cinema português com os melhores filmes. À tarde, a emocionante película sobre a vida do camponês, «Ribatejo» verdadeira epopeia da lezíria. À noite, «Ribatejo» e «Um homem do Ribatejo» outro grandioso filme que foca as cheias da campina, em cenas cheias de emoção, de verdade e de realismo.

«Music-hall»

O novo programa da Tágide e do Palm Beach

Nem sempre um «show», por maior que seja a multiplicidade dos géneros dos artistas, consegue atingir um nível equilibrado. Um pequeno pormenor, um ligeiro desajustamento, é por vezes suficiente para criar uma quebra no ritmo, defeito que o «music-hall» moderno não admite. Campos Ferreira já ensaiou diversas combinações e, segundo uma orientação determinada, integra-se perfeitamente na finalidade requerida. Isto é, o agrado, condicionado a este ou aquele factor, completa-se. O novo «show», que se exhibe na Tágide e no Palm Beach, segue na esteira dos êxitos anteriores.

Soizic, vedeta francesa do teatro, cinema e televisão, canta e encanta. Os seus olhos bonitos e a sua elegância, não são em nada superiores.

riores ao talento — o que é importante. Os «Jograis de hoje», uma notável atracção portuguesa, (são) quatro estudantes universitários, demonstram um estilo inédito, onde a poesia e o humor, este verdadeiramente irresistível, ocupam lugar primordial.

«Les Sitters Stans» continuam a ser um turbilhão de dinamismo e de alegria. Helena Lopes, cada vez mais segura de si própria, interpreta o fado com o sentimento e a arte que já a guindaram há muito a plano de invulgar realce. E Rosita Pomares traz uma mensagem agradável das canções espanholas.

Acrescente-se a tudo isto boa música, para ouvir e para dançar. — S.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORRERAM EM S. JOSÉ — Faleceram hoje, no Hospital de S. José, para onde entraram há dias, Edmundo Coutinho Lopes, de 41 anos, carpinteiro, morador na Azinheta do Rio Maior, que dera uma queda na residência, e Silvina da Conceição, de 44 anos, residente na Carregueira, Pinhal Novo, que sofreu várias queimaduras pelo corpo, quando as chamas de uma fogueira se lhe pegaram às vestes.

COLHIDO POR UM ELÉCTRICO — No Largo de Santos, foi colhido por um carro eléctrico, o jornalista António Reis Dias, de 23 anos, residente na Rua de Pedrouços, 107, r/c, ficando muito ferido na cabeça. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UMA LOCOMOTIVA — O maquinista da C. P., Albino António Macedo, de 43 anos, caiu da locomotiva que tripulava na estação de Santa Apolónia, sofrendo ferimentos na cabeça. Transportado a sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

QUEDA GRAVE — O estudante Julio Pessoa Lopes, de 17 anos, residente na Praça Marquês de Pombal, 46, 1.º, em Setúbal, quando fazia exercícios da M. P., no Castelo de S. Filipe, daquela cidade, deu uma queda e sofreu contusões de certa gravidade pelo corpo. Transportado, numa ambulância, à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — OS 39 DEGRAUS — SÃO JORGE
DE HOJE: — Três homens num bote — POLITEAMA

SÃO LUIZ 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
20 anos depois volta à tela em cópia nova um dos filmes máximos do cinema
TEL. 27171

TERRA BENDITA
com Paul Muni e Luise Rainer

EDEN 15.30, 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O FILME PORTUGUÊS
TEL. 20768

A LUZ VEM DO ALTO
com Maria Dulce — Roberto Camardiel — Mário Pereira e Curado Ribeiro
Uma obra diferente do cinema nacional, séria, digna e arrebatadora

ALVALADE A's 15.15 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme extraordinário grandioso, inesquecível volta à tela 20 anos depois
Telefone 63080

TERRA BENDITA
com Paul Muni e Louise Reiner

ODEON 15.15, 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do público
Pedro Infante e Sarita Montiel em
PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL A's 21 (M/17 anos)
RUA PRINCIPAL
com Betsy Blair
TEL. 845037

DIABRURAS DE AMOR
com Carmen Sevilla

CINEMA IDEAL A's 21 (M/12 anos)
A SELVA
PRISIONEIRO DO CASBAH

LIFE A's 21 e 30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O ASSOMBROSO
SR. PENNYFACKER
A CARGA DOS FUZILEIROS
TEL. 48560

GERRASSO A's 21 (M/12 anos)
ORGULHO E PAIXÃO
D. CAMILO E AS ELEIÇÕES
TEL. 20917

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
TEL. 50595

ORSON WELLES
num filme de «suspense» inesquecível
O GÊNIO DO MAL
em cinemascopo com Diane Varsi, Dean Stockwell e Bradford Dillman

NOS DIAS 1 DE JUNHO, ÀS 21.30 E 2 E 3 DE JUNHO, ÀS 18.30
MAURICE BÉJART
3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS COM PROGRAMAS INTEIRAMENTE DIFERENTES
BILHETES A VENDA (Maiores de 12 anos)

POLITEAMA A's 21.30 (M/12 anos)
Notável estreia!
Uma grande surpresa na arte de rir, em cinemascopo e eastmancolor
TEL. 26301

TRES HOMENS NUM BOTE
(SEM FALAR NO CÃO)
com Lawrence Marvey, Jimmy Edwards, David Toulinson e Shirley Eaton

Hoje, às 18.15: SESSÃO DA SÉRIE «OS GRANDES ROMANCES DE AMOR» (Maiores de 12 anos)

CONDES A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O filme de grande acção em Cinemascopo e Cor de Luxe
TEL. 22523

com Virginia Mayo e Joel McCrea
Uma história de constante «suspense»
O DESCONHECIDO
Sexta-feira às 18.15 (Adultos)
DUELO DE FOGO
com Kirk Douglas e Burt Lancaster

CAPITOLIO A's 21 (M/12 anos)
Vistavision
AMOR DE JORNALISTA
com Clark Gable
Vistavision col./
TEL. 27493

O FUGITIVO
com James Cagney

RESTELO 21.15 (M/12 anos)
Cinemascopo
ESCRITO PELO DESTINO
com George Nader
Telefone 610375

IMPERIO 15.15 - 18.15 e 21.30 Ad. (M/17 anos)
Exito formidável da engraçadíssima comédia
TEL. 55134/5

UM REI E QUATRO RAINHAS
com Clark Gable e Eleanor Parker
CINEMASCOPE COR DE LUXE

SÃO JORGE A's 21.45 — Estreia (M/17 anos)
Kenneth More e Taina Elg em
OS 39 DEGRAUS
(Eastmancolor)
De degrau em degrau sobre o mistério e cresce a emoção
A's 15.15 - 18.15 - Últimas - M/17 anos
ROUBEI UM MILHÃO

MONUMENTAL 15.15 - 18.15 - 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma obra de inclassificável beleza artística
TEL. 55131

O MÉDICO E O MISTRO
com Spencer Tracy e Ingrid Bergman

ROMA A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa
Telef. 727778

ALTA ESPIONAGEM
com Françoise Arnaud e Bernard Blier
Bilhetes à venda p/ toda a semana

AVIS A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
TEL. 47163

NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano

CASINO ESTORIO 21.30 (M/17 anos)
DUELO NA CIDADE FANTASMA
com Robert Taylor

CAMPO PEQUENO

HOJE — Às 22 horas — HOJE
INAUGURAÇÃO DAS CORRIDAS NOCTURNAS NA PRESENTE TEMPORADA

Com 8 lindos novinhos-toiros de casta espanhola do Ex.º Sr. DAVID GODINHO RIBEIRO TELES que serão lidados pelos distintos e valorosos cavaleiros

MESTRE SIMÃO DA VEIGA e PEDRO LOUCEIRO
e pelos dois finíssimos novilheiros

PACO RODRIGO
triunfador de Madrid, triunfador em Vitória, onde cortou 3 orelhas no dia 17 deste mês e que tão excelente sabor deixou na corrida da sua apresentação no Campo Pequeno, e pelo valentíssimo e artístico novilheiro português, que tantas simpatias conta entre a nossa «aficionada»

ARMANDO SOARES
Os toiros de lide à portuguesa serão pegados pelos destemidos FORCADOS DE VALE DE SANTAREM, de que é cabo EDMUNDO DE OLIVEIRA

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 21 horas, e nas bilheteiras da Praça, a partir das 9 horas

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS
MAIORES DE 12 ANOS

DOÇARIA CASEIRA
no BAR RIBATEJO
Uma Pega 6.50 — Café de Balão — P. do Azeiteiro, 11 - D

WARERITE

O JÁ CONSAGRADO PLÁSTICO TERMO-LAMINADO DE REVESTIMENTO DA

BAKELITE, LTD.

EM EXPOSIÇÃO NA F. I. B. NOS STANDS N.ºs C 201 E C 202 NA GALERIA CENTRAL DO 1.º ANDAR

SANTOS MENDONÇA, LDA.

AGUARDAM COM PRAZER A SUA VISITA

A conferência de Rogério Perez na Casa da Imprensa sobre a festa de touros foi um expressivo êxito

Em tom ameno, num estilo claro e elegante, com a sugestão da graça, da emoção e do colorido da festa na arena, a conferência que o nosso prezado colega Rogério Perez, autoridade de grande prestígio como crítico tauromáquico, fez, ontem à noite, na Casa da Imprensa, prendeu a numerosa assistência entre a qual muitas senhoras, e causou vivo interesse e dominadora impressão nos aficionados, incluindo artistas portugueses, franceses, como «mademoiselle» Pierrette, e espanhóis, como Paco Rodrigo, que esta noite toureia no Campo Pequeno.

Se o formalismo da «representação do conferente», Rogério Perez enunciou o tema do seu trabalho, uma verdadeira lição. «A humanização da festa de touros e a defesa dos cavalos», e, com o seu fino espírito logo cativou o auditório, alicando mesmo aqueles que não são apaixonados pelo espectáculo ou apenas podem compreendê-lo e apreciá-lo no seu aspecto de emotiva tribuna, o rev. Benito Abeledo, Gentil Marques, presidente do I Congresso de Tauromaquia; Ernesto Costa, director da «Escola Arena»; e José Salsa, director da Casa da Imprensa.

Os aficionados compreenderam todo o alcance e a profundidade do belo e valioso trabalho de Rogério Perez, de aguçado e penetrante espírito crítico, com a poderosa sugestão da festa de touros no esplendor das suas tradições e, através dos tempos, com aquilo que ela tem de beleza espectacular, de alegria, ruidosa, de cor e movimento, de arte, nobreza e valentia — e subjugadora emoção. O objectivo, porém, pugnando pela perfeição artística, pela sua dignidade, envolvendo uma questão fundamental, no plano técnico, digamos, da presença e do sacrifício inútil do cavalo na arena, assim como o ideal altruista, implícito no tema de flagrante oportunidade, que os aficionados abraçaram, a sua amplitude, poderá ter escapado, no rigorismo da interpretação, aos profanos que se deliciaram ouvindo Rogério Perez, mas entenderam-no e aplaudiram-no, convencidos da lógica dos seus argumentos, do seu nobre anseio de prestígio do espectáculo dominador de «humanizá-lo», aceitando até aquilo que não verga os mais renitentes dos opositores ou seja o sacrifício do touro em plena praça, pois, ao defender o cavalo, o conferente deixa a solução da morte da fera na arena, abreviando-lhe o tormento à espera da intervenção dos margarefes no matadouro.

E assim o trabalho muito interessante de Rogério Perez contribui, com a autoridade, o prestígio e a reconhecida competência do autor, para uma melhor compreensão, reconciliando ou cativando muitos dos indiferentes ou discordantes ao entusiasmo pela festa de touros.

Aos calorosos aplausos que lhe foram tributados pôde Rogério Perez juntar outros não menos expressivos em vários telegramas, incluindo os de marcantes figuras intelectuais, deles se salientando a efusiva saudação do nosso ilustre amigo, e insigne poeta dr. João de Barros.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrando todas as ofertas. OUVRESA-
BRIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES. EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

(A maior organização do País)

LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE
— Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar instável transportada da circulação de uma depressão centrada ao Sul do Algarve.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS (T. M. G.): Penhas Douradas, 8; Coimbra e Portalegre, 16; Lisboa e Funchal, 17; Porto, 18; e Faro, 19.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ
— Céu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento fraco. Aguaceiros.



Uma sereia

de quatro anos
desceu o Tamisa
e inaugurou um teatro...

LONDRES, 28 — Uma pequena sereia de quatro anos e meio desceu o Tamisa em barco a remos, deixou que o Lord Mayor de Londres lhe cortasse a cauda de peixe e respondeu-lhe saudando o novo Mermaid Theatre (Teatro da Sereia), enquanto na catedral de S. Paulo replicavam os sinos. Trata-se do mais recente teatro londrino e do primeiro que se inaugura há 250 anos na «City».

Os grandes nomes da alta finança e do palco compareceram na cerimónia à beira do Tamisa. Em seguida, o Lord Mayor, em traje de gala levou a pequena sereia, Carelina Hawkins, filha do actor Jack Hawkins, para dentro do teatro e, a convite do fundador, Bernard Miles, abriu a nova sala de espectáculos, cortando a fita simbólica que prendia a cauda da menina. Assim, pretendia-se revelar que depois de dois anos de dificuldades, o «Teatro da Sereia» está, finalmente, firme sobre os pés.

O «Mermaid» é produto da inspiração do actor Bernard Miles, que deseja oferecer bons espectáculos — teatro, ópera, «ballet», cinema e feiras — a preços reduzidos aos dois milhões de empregados que diariamente trabalham na «City». — (A. N. I.).



Pasta Medicinal Couto

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

O Presidente da República felicitou o comandante das forças em parada pela forma como decorreu o desfile

(Continuação da 1.ª página)

bandas foram executando, alternadamente.

O desfile militar

As 10 horas, começaram a salvar as baterias postadas no alto do Parque Eduardo VII e no Castelo de S. Jorge, as dos fortes do Alto do Duque e de Almada e as dos navios de guerra fundeados em frente ao Terreiro do Paço, iniciando-se, então o desfile dos 20.000 homens que se encontravam formados numa profundidade de dez quilómetros.

A frente, vinha o general Luis Gonzaga Domingues, governador militar de Lisboa, comandante das forças em parada, que era seguido pelas bandeiras e pelos estandartes de todas as unidades das forças armadas e das forças militarizadas do Continente que não estavam representadas por contingentes.

As primeiras forças a marchar foram as apaeadas: os batalhões do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército, a companhia de alunos da Escola Naval e o batalhão do corpo de alunos da Academia Militar; o batalhão de Marinha; o batalhão de Caçadores Pára-quedistas, com os seus sete lobos de Alsácia; o regimento da Escola Prática de Infantaria; quatro batalhões dos Regimentos de Infantaria n.º 1, n.º 5 e n.º 11 e de Caçadores n.º 5; três grupos, de Artilharia Ligeira n.º 1, de Artilharia n.º 6 e de Artilharia Pesada n.º 1; o regimento de Artilharia Antiaérea Fixa; três grupos, dos regimentos de Artilharia de Costa, de Lanceiros n.º 2 e de Cavalaria n.º 7; quatro batalhões, do regimento de Engenharia n.º 1, de Sapadores de Caminhos de Ferro, do 2.º grupo de Companhias da Administração Militar (de Intendência) e do 1.º grupo de Companhias de Saúde; um regimento da Guarda Nacional Republicana, uma companhia da Guarda Fiscal e um batalhão da Polícia de Segurança Pública, com os novos fardamentos que causaram boa impressão no publico.

O segundo nucleo a desfilar foi constituído pelas seguintes forças motorizadas: um batalhão do Reautomatizadores blindados e carros antitanques; uma companhia mista do batalhão de Caçadores n.º 5; três grupos, dos regimentos de Artilharia n.º 1, de Artilharia Pesada n.º 1 e de Artilharia Antiaérea Fixa; o grupo de Artilharia Antiaérea n.º 1; um esquadrão de reconhecimento da Escola Prática de Cavalaria, com tanques que fizeram tremer o solo à sua passagem; um grupo do regimento de Lanceiros n.º 2; um grupo de pesadíssimos carros de combate do regimento de Cavalaria n.º 7; uma companhia mista do regimento de Engenharia n.º 1; o batalhão de Transmissões; um pelotão do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro; uma companhia do 2.º grupo de Trem-Auto; um batalhão do serviço de Intendência do 2.º grupo da Administração Militar — apresentado em publico pela primeira vez, e que é uma unidade mista, dotada dos meios necessários para apoiar, com os serviços de reabastecimento de víveres, de combustíveis e de lubrificantes, e de lavanderia e banhos, uma grande unidade de campanha, e que vem há anos, dando o apoio logístico às manobras militares de Santa Margarida — e três agrupamentos, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Defesa Civil do Território e do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com todo o material disponível.

Fechava o desfile o regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

A passagem das forças a multi-dão manifestou-se, várias vezes, com palmas.

No final do desfile das forças apaeadas, voaram sobre a tribuna presidencial a 600 metros de altura, três esquadrões de aviões de jacto da Base da Ota, num total de quarenta e oito aparelhos, sob o comando do major Diogo Neto.

E, depois, passaram, também,

tilharia Contra Aeronaves n.º 1; um esquadrão de reconhecimento da Escola Prática de Cavalaria, com tanques que fizeram tremer o solo à sua passagem; um grupo do regimento de Lanceiros n.º 2; um grupo de pesadíssimos carros de combate do regimento de Cavalaria n.º 7; uma companhia mista do regimento de Engenharia n.º 1; o batalhão de Transmissões; um pelotão do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro; uma companhia do 2.º grupo de Trem-Auto; um batalhão do serviço de Intendência do 2.º grupo da Administração Militar — apresentado em publico pela primeira vez, e que é uma unidade mista, dotada dos meios necessários para apoiar, com os serviços de reabastecimento de víveres, de combustíveis e de lubrificantes, e de lavanderia e banhos, uma grande unidade de campanha, e que vem há anos, dando o apoio logístico às manobras militares de Santa Margarida — e três agrupamentos, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Defesa Civil do Território e do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com todo o material disponível.

Fechava o desfile o regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

A passagem das forças a multi-dão manifestou-se, várias vezes, com palmas.

No final do desfile das forças apaeadas, voaram sobre a tribuna presidencial a 600 metros de altura, três esquadrões de aviões de jacto da Base da Ota, num total de quarenta e oito aparelhos, sob o comando do major Diogo Neto.

E, depois, passaram, também,



O desfile dos pára-quedistas

sobre o local, 16 aviões «Sabre», da esquadra 51, comandada pelo major Moura Pinto.

Causou especial impressão o conjunto de três dezenas de carros de combate do Regimento de Cavalaria 7 — que pareciam uma manada de gigantes elefantes e que, além de fazer estremecer o solo, especialmente por cima do Metropolitano, deixaram bem marcados os traços das suas cremalheiras no asfalto submetido a um calor já estival, e tiveram de passar em fila indiana, ao contornar o monumento aos Restauradores.

Eram 12 e 10 quando passaram as viaturas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, seguidas de ou-

ganização d

de todos os

Ouviu-se

seis bandas

República e

tiraram-se,

populares,

As forças

e a Rua dos

populares,

onde come

PORTO, 1

de Maio, re

sa campal

a presença

litares da

qual assist

peçoas. A

capelão da

Tobias Fern

comandante

vernador c

mar e nu

vis e milit

le das for

das seguin

mento da

P., Brigada

ros, Regim

Metralhad

2, Cavalari

fim da tar

mónia para

da Educaçã

fício da El

pa de Vilh

-se a sessã

de Estudos

rónimo Os

nicipal, pr

Pinto.

BRAGA,

Em Braga

comemorad

ção na Pr

que tomara

mento da

S. P. e M.

homens, so

Roma Tor

ços do Com

missa cam

arcebispo-p

e outras p

desfile das

Estreia-se hoje no São Jorge o filme inglês «OS 39 DEGRAUS» integrado nas comemorações da Feira das Indústrias Britânicas

«Os 39 Degraus», que o Cinema São Jorge apresenta hoje, está integrado nas comemorações da Feira das Indústrias Britânicas. O motivo de tão honrosa escolha reside, especialmente, no facto de se tratar de um notável filme policial, que se identifica magnificamente com um aspecto já tradicional da boa escola cinematográfica britânica.

A Grã-Bretanha, que pode orgulhar-se de ser a pátria da literatura policial, também no cinema mostrou sempre uma fundamental tendência para a exploração de temas detectivescos. E «Os 39 Degraus» está perfeitamente de acordo com essa tradição. O tema policial é dado em imagens leves e bem humoradas, num crescendo bem doseado de interesse, através de uma realização segura de valor plástico e cinematográfico. Recentemente apresentado em Itália e na França, «Os 39 Degraus» afirma-se também um êxito de publico, prova afim de que o seu objectivo — o de agradar — foi inteiramente conseguido.

Inspirada no célebre romance policial de John Buchan «The 39 Steps», livro que já há duzia e meia de anos tentou Alfred Hitchcock, esta é a segunda versão cinematográfica da famosa obra, e realizada por Ralph Thomas, nu-

ma produção de Betty E. Box para a Organização Rank, com Kenneth More e a gentil Finlandesa de «As Girls», Taina Elg.

Almado na Escócia e servido por uma febricitante acção que sobe de momento a momento, «Os 39 Degraus» desenvolve-se em maravilhosas paisagens realçadas pelo Eastmancolor, mantendo o espectador preso do mais vivo e empolgante interesse.

Kenneth More e Taina Elg, cada um por seu lado e ambos contra a sua vontade, aparecem envolvidos numa intriga diabólica de espionagem e, a breve trecho, vêem-se perseguidos por uma temível organização internacional... e pela própria polícia. A situação é angustiosa, tanto mais que Taina Elg, no papel de uma linda professora pouco compreensiva, tarda em colaborar com o homem que ela julga ser um assassino. De tudo isto resultam peripécias de emocionante pitoresco, impregnadas do mais risonho «suspense».

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos
últimos modelos
GRANDE JUVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

3.º Festival Gulbenkian

6 A 23 DE JUNHO

CONCERTOS SINFÓNICOS

DIAS 6, 14, 19, 21 e 22: COLISEU DOS RECREIOS

DIA 23: TEATRO NACIONAL

CONCERTOS DE MÚSICA DE CÁMARA

DIA 9: CONSERVATÓRIO NACIONAL

DIA 11: SÃO LUIZ

RECITAIS BACH

DIAS 13, 15, 17: CONSERVATÓRIO NACIONAL

VENDA DE BILHETES

ESGOTADA A LOTAÇÃO DO COLISEU NACIONAL

No SÃO LUIZ, COLISEU DOS RECREIOS, os concertos de São Jorge encontram-se à venda em cada uma das sessões, às horas normais de abertura das respectivas

OU
file

desfile dos pára-quedistas

bre, da
elo ma-
o o co-
rros de
Cavala-
manada
e que,
bolo, es-
Metropo-
ados os
s no as-
r já es-
em fila
numen-assaram
e Sapa-
de ou-

de vo-

raça do
pe o le-
N. R.,
antaria
ando a
meio de
u-se a
o mera-tanto, o
e um
chefe do
ubuna o
arada a
fica or-

Gulbenkian de Música

DE JUNHO DE 1959
SINFÓNICOSCOLISEU DOS RECREIOS
TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
MÚSICA DE CÂMARA
ONSERVATÓRIO NACIONAL
LUIZ

BACH

17: CONSERVATÓRIO NACIONAL
DE BILHETESOTAÇÃO DO CONSERVATÓRIO
NACIONALLISEU DOS RECREIOS e TEATRO NA-
OS encontram-se à venda os bilhetes para
gar em cada uma destas casas de espectá-
e abertu- das respectivas bilheteiras.Entrou no Tejo
a esquadra inglesa
que permanecerá em Lisboa
até à visita
da princesa Margarida

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra H. Law, entrou hoje, de manhã, no Tejo, uma esquadra da Marinha de Guerra de Inglaterra, constituída pelo porta-aviões «Centaurus», navio-chefe e, ainda, pelos contratorpedeiros «Solebay», «Hogue», «Lagos», e a fragata «Lar-doff», que, em visita oficial, se manterá no nosso porto, no período que coincide com a Feira das Indústrias Britânicas e a visita da princesa Margarida.

Aquela formação naval aprofundou a barra do Tejo, cerca das 8 horas, com o porta-aviões «Centaurus», o qual ao passar defronte do Forte do Bom Sucesso, salvou a terra portuguesa, tendo a artilharia de terra respondido com as salvas do estalo. Lentamente e depois de ter metido piloto, as cinco unidades dirigiram-se para os ancoradouros, que lhes estavam destinados. O «Centaurus», foi atracar à muralha de Alcantara, onde como precaução especial, para a sua acostagem e manobra, se colocou um batião entre a muralha e aquele imponente vaso de guerra. No decorrer das manobras, e com a guarnição formada ao longo do navio, a charanga de bordo executou os hinos nacionais de Portugal e de Inglaterra. Entretanto, subiram para bordo, o adido naval inglês, comandante Beat; o oficial de cumprimentos do comando naval do Continente, 2.º tenente Carlos Monteiro, e o oficial de ligação 1.º tenente Ferreira da Costa; que apresentaram cumprimentos ao comandante da esquadra.

Por sua vez, os contratorpedeiros «Solebay», «Hogue» e «Lagos» e a fragata «Lar-doff» foram atracar de «braço dado», ao Entrepósito do Jardim de Tabaco, tendo aqueles navios embandeirado em arco, vendo-se também nessas condições todos os navios de guerra, da Armada portuguesa, fundeados em frente do Terreiro do Paço e em frente da Docca da Marinha.

Naquelles vasos de guerra da Marinha Real da Inglaterra, foram transportados mais elementos militares, que vêm participar nas cerimónias da visita da princesa Margarida e das actuações do «Tattoo».

Assim, desembarcaram do «Centaurus» um oficial e 42 marinheiros da «Roay Marine Band» (fuzileiros navais); 2 oficiais e 33 soldados dos «Granadier-Guard»; e 3 oficiais e 33 soldados do «Collds Triean-Gard», os quais seguiram em autocarros, para o aquartelamento que lhes foi destinado.

Foram ali aguardados por «sir» Norman Kipping, director da Feira das Indústrias Britânicas; «sir» P. Edward, também daquela organização; coronel R. Steele, comandante militar do «Tattoo» e, ainda por Fernando Pessa, dos Serviços de Informação da Embaixada da Inglaterra, e pelo comandante Handley, um dos oficiais do «Tattoo», que ontem, chegou de avião a Lisboa.

Cerca das 11 horas, o comandante da esquadra, sr. capitão-de-mar-e-guerra, H. Law desembarcou acompanhado do adido naval do seu país e do oficial de ligação português, indo apresentar cumprimentos ao Embaixador Charles Stirling.

Cumprimentos às autoridades navais portuguesas

Devido ao feriado de hoje, só amanhã, o comandante Law visita as instalações. — (A. N. I.).

segredo
Alma do negócio!
NA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Há Protecção e valorização do s/ capital

COMPRA - VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

HIPOTECA
S/AUTOMOVEIS
SEGUROS

TRANSACCÕES
RAPIDAS COLHAM
REFERÊNCIAS

PORTO LISBOA
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - TELFS. 26706-30181 - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 - TELFS. 36682-366731

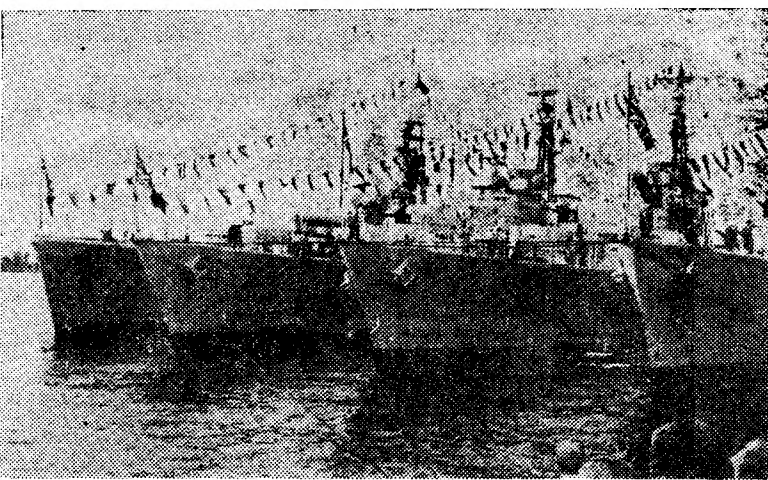


Desembarque dum contingente que vem tomar parte no «Tattoo»

as autoridades navais portuguesas. Assim, inscrever-se-á no livro de cumprimentos do ministro da Marinha e visitará os almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente chefe do Estado-Maior da Armada e comandante naval do Continente e o comodoro Paulo Viana, comandante da esquadra portuguesa.

Afundou-se um avião, morreu
o piloto e ficou ferido
um marinheiro

Na viagem para Lisboa, um grave desastre, há a assinalar. Ocorreu quando o «Centaurus» navegava já nas proximidades da costa portuguesa, e durante um voo realizado por um dos aparelhos, inesperadamente deu-se um acidente. O referido avião, chegou a poisar normalmente, despistando-se, porém, e atingido um marinheiro que ficou gravemente ferido, para em seguida, se precipitar no mar, afundando-se com o piloto. O marinheiro, cuja identidade, não foi revelada, após a atracação daquele porta-aviões, foi desembarcado e conduzido, numa maca, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, para o Hospital Inglês, onde ficou internado, em estado grave.



Os navios de guerra britânicos atracados ao Cais do Entrepósito do Tabaco

O REI BALDUINO
visita hoje a O.N.U.

NOVA YORK, 28 — O rei Balduino da Bélgica visita hoje as Nações Unidas.

O rei será aguardado pelo chefe do protocolo, Jean de Noue, sendo depois cumprimentado pelo secretário geral, Dag Hammarskjöld, que o acompanhará numa visita às instalações. — (A. N. I.).

A Feira das Indústrias Britânicas
está pronta para abrir amanhã

A vinte e quatro horas da abertura da Feira das Indústrias Britânicas, no pavilhão da F. I. P., na Junqueira, os representantes da Imprensa visitaram esta tarde as instalações do grandioso certame. Receberam-nos os srs. William Mac Fadzam e «sir» Norman Kipping, respectivamente presidente e director-geral da Federação das Indústrias Britânicas, tenente-coronel N. C. Fraser, director dos Serviços de Organização e Geoffrey Stow, director dos Serviços de Informação.

A Feira das Indústrias Britânicas está praticamente montada faltando apenas considerar alguns pormenores. Os representantes da Imprensa percorreram o certame, que tem uma apresentação magnífica, de sentido moderno, com um hábil aproveitamento do espaço, de modo a permitir mostrar o estado do notável desenvolvimento das indústrias inglesas. No meio do afã natural dos ultimos trabalhos fica-se com a certeza de que a Feira estará terminada a tempo. E' curioso lembrar, a propósito que o pavilhão britânico da Exposição de Bruxelas foi um dos raros que estavam completos (entre os quais o de Portugal) no dia da inauguração, o que tem ainda um interesse maior neste momento pelo facto dos os srs. Lamb Webb e Maitland, que dirigem os trabalhos em Lisboa, terem pertencido ao grupo dos responsáveis por aquela realização.

A inauguração do certame

Amanhã, às 16 horas, inaugura-se oficialmente o certame, com a assistência do sr. Presidente da República, membros do Governo e outras altas individualidades.

A Feira abre ao publico ás 18 e 30 e manter-se-á aberta até á meia-noite.

As forças do «Tattoo» prestam homenagem aos Mortos da Grande Guerra

No domingo, as forças britânicas que constituem o «Tattoo» desfilarão na Avenida da Liberdade e prestarão homenagem aos Mortos da Grande Guerra, junto do respectivo monumento.

A comissão administrativa da agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra convidou os seus associados combatentes da Grande Guerra a comparecer ás 10 e 30 do mesmo dia, no Parque Mayer, onde formará, seguindo depois para o talhão da Avenida da Liberdade que lhe está reservado no passeio entre as placas relvadas á esquerda da «British Legion», colocada á direita do monumento.

A colaboração da TV inglesa com a TV portuguesa

Técnicos da London's Television Station deslocaram-se a Portugal onde, em colaboração com a R. T. P., vêm realizar espectáculos sobre a Feira das Indústrias Britânicas. Os srs. Alan Morris, realizador, Peter Robinson, agente de ligação com a R. T. P. Kenneth Best, que secretaria o grupo, reuniram-se esta tarde com os representantes da Imprensa, num almoço.

Assim, revelaram que todas as noites, de 30 de Maio a 14 de Junho, durante uma hora, os técnicos britânicos realizam, para a R. T. P., programas com assuntos ingleses. Dezanove técnicos ingleses organizarão programas com filmes, espectáculos de variedades, documentários de arte, um aliciente concurso no qual serão distribuídos valiosos prémios e, naturalmente, reportagens sobre a Feira das Indústrias Britânicas.

O PAPA FALA HOJE

durante a procissão
do Corpo de Deus

CIDADE DO VATICANO, 28. — João XXIII participa hoje numa cerimónia em frente do Arco de Constantino, perto do Coliseu de Roma, por ocasião da procissão do Corpo de Deus, e pronunciará um discurso antes de dar a sua bênção.

Recorda-se que só muito raramente os Papas participaram na procissão do Corpo de Deus. O primeiro a fazê-lo foi Bento XIII em 1754. Pio XI assistiu á primeira procissão que saiu do Vaticano depois da assinatura do Tratado de Latrão e que se limitou a dar a volta á Praça de S. Pedro. — (A. N. I.).

As irmãs Dionne
fazem 25 anos

MONTREAL, Canadá, 28 — As quatro Dionne que ainda vivem celebraram o seu 25.º aniversário hoje, com uma festa simples de família, na presença apenas de seus maridos e alguns amigos íntimos, de maneira a fugirem á publicidade que as tem acompanhado pela vida fora. — (A. N. I.).

**TERMAS
DE CALDELAS**
Estância de repouso
**GRANDE HOTEL
DA BELA VISTA**
o primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

A Junta de Freguesia de Alvalade, comunica que os seus serviços passam a funcionar, a partir do próximo mês, na Rua de Entre Campos, 64, ás terças e quintas feiras, das 21 ás 22 horas.

Construções Desmontáveis P. C.

Toda a especie de construções em estruturas — desmontáveis tubulares SEM PEÇAS ACESSÓRIAS.

CASAS — TRIBUNAS — PAVILHÕES
HANGARES — CASERNAS — BANCADAS
STANDS — etc., etc.

Apresentou-se ao público de Lisboa este sistema na grande Tribuna Presidencial no desfile de 28 de Maio na Av.ª da Liberdade.

Telef. 72541.1 — Av. Aeroporto, 34 — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Roubos de tabacos

PORTO, 28.—Foram presos, pela P. S. P. no passado dia 6, o metalurgico Manuel dos Santos Rodrigues, residente na Rua do Jordão, em Vila Nova de Gaia, e Manuel Augusto de Jesus, morador na Rua das Taipas, 109, por suspeita de serem autores dos roubos de tabacos. Remetidos á P. J. e interrogados pelo agente Alves, da 4.ª secção, confessaram os roubos que praticavam nos veículos estacionados em diversos pontos da cidade e que atingem o valor de alguns milhares de escudos, e que haviam já sido transaccionados com pessoas que indicaram, pelo que se conseguiu fazer a apreensão na quase totalidade.

Colhido por um comboio

Um comboio, vindo da Senhora da Hora, ao passar no apeadeiro da Biquinha, Vilarinha, colheu o condutor de automóveis José Fernando Alves, de 49 anos, residente na Rua Miguel de Sousa Guedes, 13, na Foz Levado ao Hospital de Matosinhos, ficou ali internado em estado grave.

Abateu o soalho e ficou ferida uma sexagenária

Recolheu ao Hospital de Santo António, com fractura da base do crânio, a sexagenária Alzira Machado Alves, moradora na Rua do Almada, 77, em consequência de ter abatido o soalho da sua residência.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem esquecido».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU — A's 21 e 30 — «O fantasma da Córsega».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O falso general».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Estreante Endiabrada».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A cortês do Oriente».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Norman na tropa».
S. JOÃO — A's 18 e 15 — «A espera de Godot», pelo T. N. P. e ás 21 e 45, «Ballet-Théâtre de Maurice Bejart».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Incidente no Yangtze».

VIDA MUSICAL

«Pró-Arte»

Amanhã, realizam-se recitais da «Pró-Arte» em Aveiro, S. João da Madeira, Castelo Branco e Torres Vedras que terão a colaboração, respectivamente da pianista Maria Fernanda Wandschneider, do duo Antonino David-Katharina Heinz, da pianista Angeles Presuto da Gama e do pianista João Monsanto. Depois de amanhã a pianista Maria da Glória Esteves e o duo Antonino David-Katharina Heinz, tocarão, respectivamente, nas delegações da «Pró-Arte», em Ovar e em Vila de Feira.

Audição escolar

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã ás 17 e 15, a 14.ª audição escolar da presente época, com a apresentação dos seguintes alunos da classe de piano da professora Maria Cristina Pimentel: Margarida Lisboa, Leonor Durzynska, António Mário Barbosa, Maria Isabel Martins de Brito, Ana Maria Ferrão, Lillian Smith e Maria Emília Leite Velho.



Capitão Joaquim Augusto David
FALECEU

Sua família comunica o seu falecimento, realizando-se o funeral no dia 29, ás 11 horas da Rua José Falcão, n.º 6, para o cemitério do Alto de S. João.

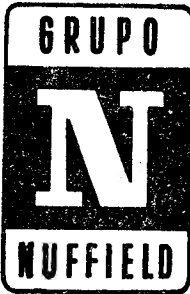
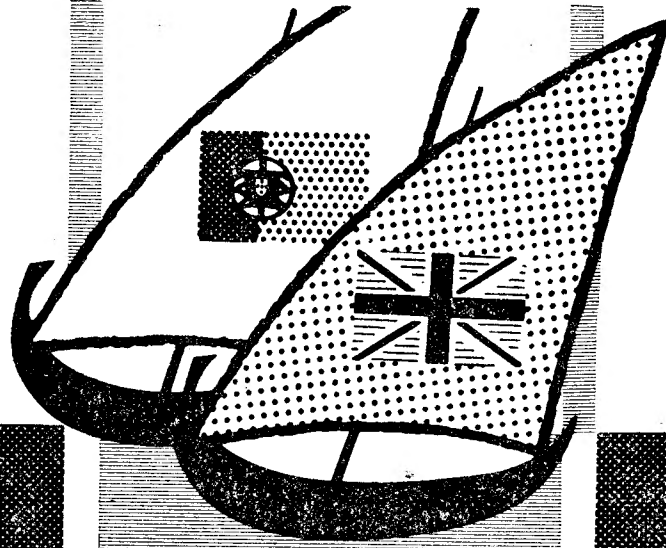
AGENCIA FERREIRA DOS SANTOS — Telef. 41987

A. M. ALMEIDA, LDA.

apresenta

NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

A linha
geral
dos veículos
automóveis
do Grupo
Nuffield



MORRIS



STAND N.º E - 144

COM H. M. V. VÊ
COM CERTEZA MELHOR



HIS MASTER'S VOICE
O TELEVISOR PERFEITO

FABRICADO PELA ORGANIZAÇÃO QUE DEU
A TELEVISÃO ELECTRÓNICA AO MUNDO

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA

Domingo 31 de Maio de 1959

EXCURSÃO DA C. P.
a COIMBRA

CIDADE UNIVERSITARIA

3.ª classe — Esc. 90\$00

IDA — Lisboa (Santa Apolónia),
8.40 p.; Coimbra, 11.40, c. VOLTA —
Coimbra, 20.25 p.; Lisboa (Santa
Apolónia), 23.35, c.

Os respectivos bilhetes estão á
venda na estação de Lisboa (Ros-
sio). Lotação limitada.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 2 de Junho p. f., pelas 10 e 30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1959, a saber:

7.501 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal; 75 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Miranda a Bragança; 470 obrigações de 4 %, emissão de 1951; 7.990 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1951; 1.410 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1957; 940 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1959.

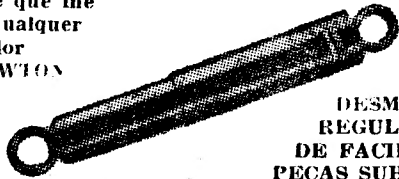
Lisboa, 15 de Maio de 1959.

O Conselho de Administração

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta 56

A transferência

da estátua
de Gualdim Pais
em Tomar

TOMAR, 28.—Tem dado motivo a comentários o projecto de transferir a estátua de D. Gualdim Pais, da Praça da República, para um local próximo ao castelo dos Templários, chamado Serrada dos Cães. Esta transferência, segundo consta, está incluída no programa das festas do 8.º centenário da fundação da cidade e do 5.º da morte do Infante D. Henrique, a realizar no próximo ano.

Um movimento de protesto está a esboçar-se, e a ir pôr diante tal mudança, pode acarretar a não colaboração nos festejos de elementos considerados imprescindíveis.

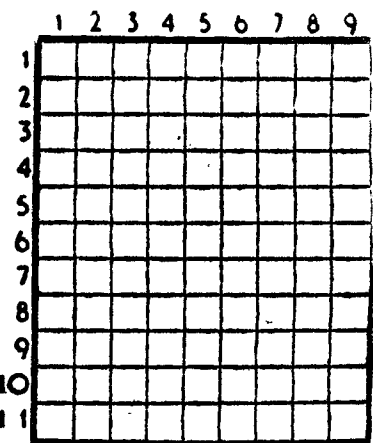
A primeira pedra para o monumento, foi lançada em 1895 e a sua inauguração teve lugar em 9 de Julho de 1940, perante representantes do Governo, Câmaras Municipais do País e muitas outras entidades oficiais.

E' de boa política, deixar estar onde ele se encontra e para a Serrada dos Cães (Esplanada do Castelo) colocar ali o que se julgar próprio do local.

Causou descontentamento entre a população a forma como foi constituída a comissão central das festas, pois é da tradição reunirem-se as forças vivas da cidade e do conselho para se nomearem os membros que devem fazer parte da comissão central, pois o cartaz é o cortejo dos «tabuleiros», único no género no País. Os outros números são apenas complementos. As Festas dos Tabuleiros, têm hoje projecção internacional e são elas que atraem a Tomar os milhares de forasteiros.

Pa'avras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3666



HORIZONTAIS: 1 — Caruma. Serra de Portugal. 2 — Novela. 3 — Batráquio. O sono das crianças. 4 — Abreviatura de idem. Doutores. Semelhança. 5 — Armário. Rangifer. 6 — Decametro quadrado. Sapo do Amazonas. 7 — Passada. Mãe do pai. 8 — No meio de. 9 — Língua antigamente falada ao S. do Loire. Camareira. Símbolo químico do ouro. 10 — Escudeiro. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 11 — Respingar.

VERTICAIS: 1 — Combate. Transmitir gratuitamente a outrem. 2 — Figura. Pequeno barco da pesca do bacalhau. Reme para trazar. 3 — Maior. Roga. Artigo definido. 4 — Querida. Nome de mulher. 5 — Nome de homem. 6 — Velha. Altar. 7 — Levanto. Navio antigo. Preposição latina que designa movimento. 8 — Nota musical. Negro. Rio de Portugal. 9 — O mesmo que airo. Transpiração.

Solução do problema n.º 3665
HORIZONTAIS: 1 — Valença. 2 — Remas. 3 — As. Rás. Ar. 4 — Bar. Cara. 5 — Acua. Éreo. 6 — Aa. Rs. 7 — Sodré. 8 — Li. Pau. Af. 9 — Ince. Gala. 10 — Ermas. 11 — Roma. Sado.

VERTICAIS: 1 — Caba. Aliar. 2 — Saca. In. 3 — Ar. Ruas. Cem. 4 — Léria. Ópera. 5 — Ema. Ada. 6 — Nasce. Rugas. 7 — Cs. Arre! Asa. 8 — Ares. Al. 9 — Arão. Plano.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

A tragédia de Rio Bom

(Continuação da 1.ª página)

A aldeia ficou deserta, acolhida nos seus temores, á mercê da tormenta, e a pobre gente, acolhida nos lares, onde áquela hora as chaminés fumegantes davam uma sensação de aconchego sob o tecto protector, começou a sentir a inquietude angustiante, subjugadora, que se transformou em pavor e depois no pânico desavairado, quando esloirou a formidável tempestade e, rompendo-se o céu, caiu o dilúvio. Parecia o fim do Mundo.

E então foi o drama: as casas vacilavam aos arrancos da ventania e sob as catadupas da água, vergastadas pela ventania que fazia ricochetear nos telhados o grânizo com a força de pedras. Daí a pouco algumas ruíram, outras eram arrastadas com os moradores pela enxurrada que ia engrossando com os turbilhonantes caudais a precipitarem-se pelas vertentes, onde as árvores tombavam e iam esbracejando na enxurrada.

Foram horas negras de desvairado pavor, no meio da noite tão escura como as noites eternas nos abismos do caos incendiados pelo sinistro clarão dos relâmpagos. Como descrever a tragédia, se quando hoje ali chegámos os que viveram a tragédia, esmagados pelo seu drama, ainda tomados de assombro, não atinam bem com as coisas, nem sabem dizer porque sobreviveram nem porque os outros desapareceram arrastados pela torrente devastadora? Talvez que a imagem, petrificada de dor, muda de patético espanto, da pobre mãe que lutou com a fatalidade até o extremo das forças humanas para salvar o filho que desapareceu levando-lhe a alma: o pobre velho, silencioso, resignado, que daria o resto da vida para que vissemos os filhos e os netos, ou simplesmente o homem, que, á semelhança de Hércules, é capaz de suportar o fardo do Mundo sobre os seus ombros, de todos os heroísmos, abnegações e sacrifícios estremes, que luta e sofre todas as amarguras da sua condição humana, que atravessa os trágicos momentos com inaudita coragem e do próprio desalento ressurge, vitorioso, indomável, a recomençar sempre a batalha sem fim para a sua gloriosa perpetuidade — talvez estas imagens e a paisagem das suas dróidas, a terra esventrada, coberta de ruínas e desolação nos dê a pálida ideia da tragédia da aldeia mártir de Rio Bom, pois não a abarca a imaginação, que fica sempre aquém de tudo aquilo que é a realidade pungente. E os depoimentos que pudemos colher junto das vítimas ajudaram a compreender toda a extensão do grande drama.

O dilúvio sobre a aldeia

Seriam quase dez horas da noite quando estourou a tempestade sobre a pacata aldeia de Rio Bom, da freguesia de Cambres, que pertence ao concelho de Lamego, a uns 15 quilómetros daquela cidade e a uns 5 da Régua — uma grande tragédia que enche de luto e desolação boa gente da região do Douro e cuja balanço dá seis mortos, vários feridos e devastações que atingem o montante de 7.000 contos.

A tormenta desencadeou-se subitamente e durou entre meia hora e três quartos de hora, e as águas, precipitando-se lá do alto, foram esmagar algumas casas, soterrando nos escombros os seus moradores. ao mesmo tempo que a enxurrada levava os haveres e as alfaias agrícolas, revolvendo os campos e destruindo as promissoras colheitas. O pânico, avolumando, espalhou-se por uma área de 4 quilómetros, nela se incluindo os lugares de Adoga do Chão e Azenha, assumindo aspectos aterradores. Enquanto os que conseguiram resistir ao ímpeto da torrente e se mantinham sobre os escombros gritavam, espavoridos, suplicando que os salvassem, outros iam na enchente turbilhão.

Os bombeiros da Régua tinham sido avisados de que ruíra uma casa e acorreram logo a Rio Bom com material e uma ambulância. A sua presença pôde acalmar um pouco a onda de desesperado desanimo. Logo deram o alarme geral e imediatamente compareceram, com todo o material e pessoal, os bombeiros de Lamego, totalizando as duas corporações 60 homens. Daí a pouco juntavam-se-lhes soldados da G. N. R., os habitantes das outras povoações e, mais tarde, os ferroviários. Foi um esforço heroico e abnegado a tarefa de toda essa gente, procurando socorrer os sinistrados, removendo os feridos, recolhendo cadáveres á luz vacilante de candeias que avivavam os trágicos pormenores do drama lancinante.

Percorremos, esta manhã, os lugares do cataclismo, na vasta extensão do vale atingido pela tormenta, mas preferimos recolher nos hospitais da Régua e de Lamego as palavras dos feridos que nos dão assim, em reportagem viva, o testemunho emocionante, realista, da grande tragédia.

O depoimento dos feridos

Horácio da Silva Magalhães, de 44 anos, solteiro, barbeiro de profissão, vivia com os pais, Manuel da Silva e Maria José de Jesus, na mesma casa, afastada do centro da tormenta.

Ainda mal feito da tremenda comoção, disse-nos que só por milagre conseguiu escapar da morte. Ao sentir a casa começar a rir, saltou para se agarrar ás traves do tecto, mas a água, invadindo o aposento, arrastou-o para fora e foi levado mais de duzentos metros de distancia, sempre agarrado a um pranchão. Com um rosário entre os dedos (faltam-lhe três da mão esquerda, perdidos numa explosão de fogo de artifício), quando fazia as habituais orações, antes de deitar, foi surpreendido e envolto no remoinho das águas — e não se lembra de mais nada. Diz que se salvou por milagre, pois esteve durante mais de hora e meia com o corpo submerso. Além de ter perdido todos os haveres, ficou fortemente contundido nas faces, nos braços e nas pernas.

Raul Pinto Ferreira, de 35 anos, trabalhador rural, de 37 anos, pai de dois filhos, ignorava ainda o tremendo golpe que o atingiu, a perda da mulher — e não tivemos coragem para lhe dizer a triste verdade. O cruel destino poupou-lhe os filhos, que nada sofreram, por não estarem em casa.

Surpreendido pela derrocada da habitação, agarrou-se fortemente á companheira (Maria de Lourdes Fonseca, de 37 anos) e logo foram ambos arrastados por mais de um quilómetro, até que um enorme pedregulho, no meio da cachoeira escumante, os separou, sendo ele detido, mais além, por um tronco de árvore que se atravessou na caudalosa torrente. A mulher, enroscada nas águas, desapareceu e ele ainda teve a sorte de ser salvo, muito ferido, com os braços e costelas partidos.

José Tomás Dias, de 24 anos, jornalista, é a maior vítima da tragédia. Vivía, com o pai, que tinha o seu nome, e contava 55 anos, e a mãe, Filomena de Jesus Silva, da mesma idade; seus irmãos, Maria de Fátima, de 15, e Luís Tomás Dias, de 17 anos. Foi ele o único que se salvou. A mãe subsumiu sob os escombros da singela moradia e a irmã veio a morrer no Hospital da Régua, pelas 5 horas de hoje. O Luís, levado, ainda com vida, pelos Bombeiros de Lamego, ao hospital daquela cidade, ali morreu pouco depois.

O José Dias, que só sabe da perda dos pais, contou-nos, com a voz embargada pela comoção e o pânico estampado nos olhos, que, ao dar pela derrocada da casa, saltou pelo muro da habitação do vizinho para cima do seu telhado, onde ainda conseguia levantar algumas telhas com o propósito de salvar a família, o que não conseguiu.

MONTGOMERY

governador geral do Canadá

LONDRES, 28.—Os jornais dizem que o marechal visconde de Montgomery vai ser nomeado governador-geral do Canadá, em substituição de Vincent Massey, que abandona o cargo em Setembro próximo.

Montgomery recusou-se a fazer qualquer comentário á noticia.— (A. N. I.).

guiu, apesar dos seus desesperados esforços, pois a casa foi arrastada nesse momento pelo turbilhão das águas. Não sofreu ferimentos mas está em estado de forte choque emocional e não pode avaliar de toda a extensão do seu drama.

Uma mulher teve morte horrora, enterrada no lodo

Os bombeiros transportaram á Régua, Marina do Rosário, de 43 anos, casada com Vitorino Rebelo, que nada sofreu por não estar em casa. A pobre mulher foi a primeira pessoa que os bombeiros encontraram com poucos sinais de vida, morrendo já a caminho do hospital. As duas raparigas filhas deste casal, salvaram-se também, como que por milagre. Agarradas uma á outra, foram levadas pela torrente sobre um colchão que, por felicidade, ficou preso numa árvore.

Esta manhã, apareceu o último cadáver, o de uma pobre demente, de nome Olinda ebelo, de 42 anos, que ficou enterrada no lodo, com um braço á vista, a cerca de três quilómetros do lugar do sinistro.

Os bombeiros das duas corporações retiraram cerca das 17 horas, quando verificaram que não restavam mais vítimas a socorrer, não havendo pessoas desaparecidas, como a princípio se supôs.

Violento incêndio na vila de Teixoso provocado por raios

COVILHÃ, 28 — Violenta trovoadá, acompanhada de relâmpagos e chuvas, fustigou esta região, causando grandes prejuízos á lavoura.

Na vila de Teixoso, três faíscas caíram sobre um prédio do sr. António Guilherme Henriques, habitado pela sr.ª D. Maria José Maricoto, viúva, originando grande incêndio, que consumiu quase todo o recheio e o próprio edifício.

A locatária nada sofreu, em virtude de se encontrar, na altura, em casa de uma sua filha.

Compareceram os Voluntários da Covilhã, com três viaturas, mas devido aos maus acessos, o rescaldo foi executado com baldes de água. Os prejuízos são elevados estando em parte cobertos pelo seguro.

—Na central eléctrica desta cidade, caiu também uma faísca, que, felizmente, não causou prejuízos. Todavia, na esfarrapadeira da firma de lanifícios Sá Pessoa & Irmãos, também devido a um raio, houve um curto-circuito, manifestando-se incêndio que originou alguns danos.

Em várias zonas da cidade, a luz eléctrica ficou avariada.

Terminou o Congresso de Ciências Veterinárias

MADRID, 28.—O XVI Congresso Internacional de Ciências Veterinárias terminou ontem, nesta capital, depois de uma série de sessões a que assistiram mais de três mil delegados de 51 países.

A última sessão do Congresso presidiu o ministro da Agricultura de Espanha, Cirilo Canovas. Foi resolvido que o próximo congresso se realize na Alemanha.— (A. N. I.).

CHEGOU A LISBOA o ministro inglês Reginald Maulling

Chegou á Lisboa, cerca das 15 horas, vindo de Londres, via Paris, o ministro pagador inglês, Reginald Maulling, que vem assistir á inauguração da Feira das Indústrias Britânicas.

Reginald Maulling, que vem em substituição do ministro do Comércio, que não pode deslocar-se a Portugal proferirá um discurso no acto inaugural.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 20,9; mínima, 14,3. No mesmo dia do ano pasado: máxima, 21,4; mínima, 9,4.

—Temperaturas verificadas esta manhã, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 18,2; na água do mar, 16,3.

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Metro.

A Mocidade Portuguesa prepara as comemorações do «Dia de Portugal»

Encontra-se já elaborado o programa das comemorações promovidas pela Mocidade Portuguesa para dia 10 de Junho, «Dia de Portugal». As comemorações, bem como outras actividades levadas a efeito no decorrer do ano, consagram também a memória do prof. Carneiro Pacheco, que, foi o fundador da M. P. Terá o nome de Carneiro Pacheco o grande acampamento a inaugurar no Vale do Jamor no dia 6 de Junho e onde estarão representadas, pelo menos, todas as divisões distritais da Metrópole.

No dia seguinte, depois da missa campal, haverá no Tejo um festival náutico com a participação das frota de vela e remo da M. P. de Lisboa; á tarde e nos dias seguintes, disputar-se-ão os campeonatos nacionais de voleibol, andebol, atletismo, tiro e esgrima, bem como as provas especiais de ordem desportiva e cultural para atribuição do troféu «Carneiro Pacheco».

Finalmente, no dia 10, haverá o festival da juventude no Estádio Nacional e o descerramento do busto de Carneiro Pacheco no Palácio da Independência, sede da M. P.

Tal como nos anos anteriores, o «Festival da Juventude» terá a participação da Mocidade Portuguesa Feminina e constará, principalmente, da apresentação de classes de ginástica e de grupos de bailados regionais e de demonstração de várias actividades especializadas.

O busto do fundador da M. P. é de autoria de um antigo filiado—o escultor Soares Branco—e foi adquirido por subscrição aberta entre todos os Centros da M. P., por iniciativa dos seus próprios graduados.

MARCO POSTAL

mal colocado

No passado dia 2, o «Diário de Lisboa» referiu-se á actual localização de um marco postal que em tempos esteve na Rua Rodrigo da Fonseca e a que nos referimos já em Marco passado.

A este propósito informamos agora a administração-geral dos C. T. T. que «a primitiva mudança do referido marco foi resolvida em consequência da divisão da cidade em diversas zonas postais. Dessa mudança surgiu a reclamação do «Diário de Lisboa» de 12 de Março de 1959, á qual se deu o melhor acolhimento, tendo sido estudada a forma de lhe dar satisfação sem prejuízo do serviço. Assim, procedeu-se á mudança do marco para um local da Rua do Salitre em que serve os interesses do publico e não prejudica o serviço de tiragens feito por transportes motorizados. Nestes termos a administração-geral dos C. T. T. considera o assunto encerrado porque, como é óbvio, não pode proceder a constantes mudanças do marco em causa».

Impõe-se a abertura

do prolongamento

da Av. António A. de Aguiar

Está concluído o prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, cuja abertura ao trânsito está apenas dependente da construção de um pequeno viaduto sobre a linha férrea.

A realização desta obra, allás de pouca monta, e para a qual foram já feitas expropriações, torna-se urgente, para evitar que, na passagem de nível do Rego, se formem «bichas» de ambulâncias, automóveis e autocarros.

Acontece, ainda, que o bairro, além da linha, está igualmente bloqueado, pois a passagem pelas Laranjeiras foi fechada, e em caso de incêndio terão os bombeiros de esperar pela abertura da cancela da via férrea.

ATENÇÃO

Tem problemas com o seu carburador e a s/ caixa automática? Mande á

Auto-Industrial, L. da

Rua Alex. Herculano, 66
Pessoal especializado



Tem Prisão de Ventre?

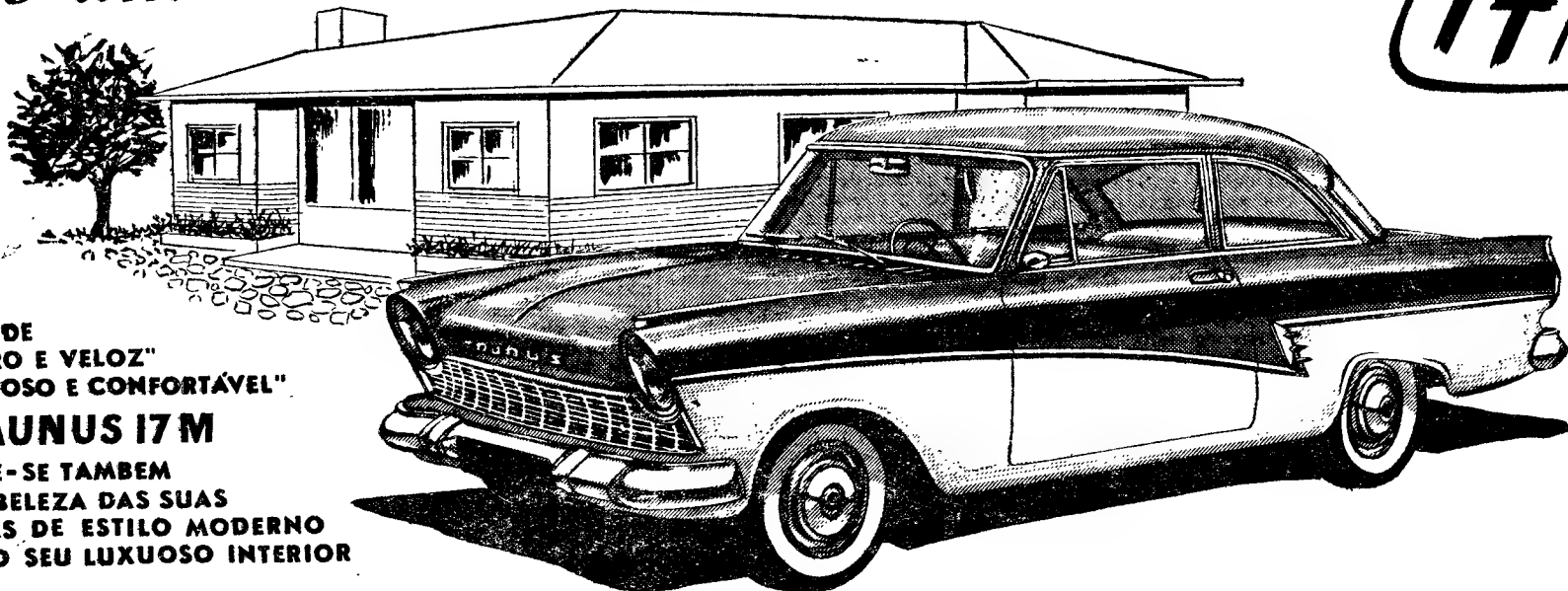
BEBE
AGUA DO MOUTO
CHÃO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão 48
Telefone 664378

ELEGANTE COMO UM 17M...

Só um FORD TAUNUS 17M



ALÉM DE
"SEGURO E VELOZ"
"ESPAÇOSO E CONFORTÁVEL"

o TAUNUS 17M

IMPÕE-SE TAMBÉM
PELA BELEZA DAS SUAS
LINHAS DE ESTILO MODERNO
E PELO SEU LUXUOSO INTERIOR

PEÇA INFORMAÇÕES A ➔

LINCURI, LIMITADA

AV. DA REPÚBLICA, 32-A
AV. MIGUEL BOMBARDA, 6

• TEL. 777091/2/3

◀ LISBOA ▶

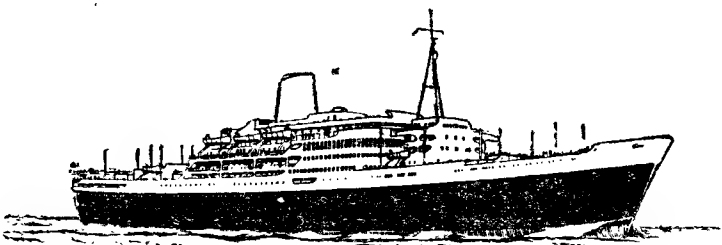
STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669
RUA JOÃO SARAIVA, 15 • TEL. 777566

MALA REAL INGLESA

1839-120 anos de experiência-1959

TRÊS NOVOS PAQUETES



«AMAZON» «ARAGON» «ARLANZA»
TRÊS GRANDES DATAS

1839 — A Mala Real Inglesa é fundada por Carta Real, concedida por Sua Magestade a Rainha Victória

1959 — Sua Alteza Real a Princesa Margarida preside à cerimónia do lançamento à água do paquete «AMAZON» no dia 7 de Julho.

1960 — Entram ao serviço os três novos paquetes de 20.000 toneladas cada; em Janeiro o «AMAZON», em Abril o «ARAGON» e em Outubro o «ARLANZA». Este acontecimento marca uma grande «etape» no progresso das ligações entre a Inglaterra, Portugal e a América do Sul, provando mais uma vez que a única preocupação da Mala Real Inglesa, é a de bem servir os seus passageiros.

Visite a
**FEIRA DAS INDÚSTRIAS
BRITÂNICAS**
E NO ESTÁDIO DO
RESTELO ASSISTA AO
"TATTOO"
LUSO-BRITÂNICO



Esperamos a
sua visita ao
Stand C/213

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações intermédias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados com autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 731594. Lisboa.

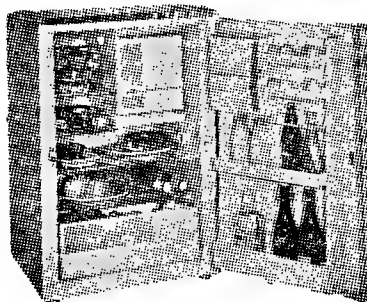
PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Linde

O CRIADOR DO FRIGORÍFICO DOMÉSTICO
APRESENTA A INCOMPARÁVEL LINHA 1959



135 LITROS 5.950\$00



140 LITROS 6.500\$00

APROVEITAMENTO TOTAL — DESENHO ELEGANTE

Linde

GARANTIA 5 ANOS

O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA
A VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117

COM H. M. V. VÊ
COM CERTEZA MELHOR



HIS MASTER'S VOICE
O TELEVISOR PERFEITO

FABRICADO PELA ORGANIZAÇÃO QUE DEU
A TELEVISÃO ELECTRÓNICA AO MUNDO

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

PARA se dirigir uma casa como a minha, pondo-lhe na mostra o aliciente letreiro de *pechinhas*, é necessário compor uma fisionomia que não deixe aos fregueses a suposição de que os tomamos por malucos. Este meu negócio nem é de antiguidades, nem se lhe pode chamar uma loja de barateiro. Assim uma coisa intermédia, com um sortido de bugigangas, semiartísticas, que tem sempre os seus apreciadores. Agora mesmo se fechou a porta nas costas da mais adorável das simplórias, e é por isso que estou, neste momento, a limpar os vidros dos óculos embaciados por uma coisa muito parecida com lágrimas.

O caso começou há um mês. Acabara de vender duas feias estátuas rococó a uma mulher que pensava, evidentemente, ter-me comido as papas na cabeça; e, quando meti na gaveta os oito dólares da venda com um lucro de sete e meio, pisquei o olho para o retrato do tio Ambrósio, que conservava em cima da minha secretária sem qualquer razão especial. O tio Ambrósio era um homem de ideias e um dia, sendo eu criança, ouvi-lhe dizer: «Os lórpas são lórpas porque o querem ser». Veio-me assim à ideia que talvez houvesse alguém tão tolo que me quisesse comprar o tio Ambrósio; e, pelo sim pelo não, resolvi pô-lo à venda.

O tio Ambrósio não era nenhuma beleza: cabelo à merceiro, olhos cinzentos claros, desconcertantes, numa cara comprida em forma de caixão. A expressão era austera, tocada de uma sombra de tristeza, e isso não deixava de ser estranho, pois sempre tinha ouvido dizer que nunca se arrependera de nada que houvesse feito. Bem! coloquei-o no meio de vários artigos e pensei com os meus botões que talvez uma das suas antigas apaixonadas subisse a Terceira Avenida e o levasse enfiado ao peito, a lembrar-se dos tempos passados. Verdadeiramente, ele nunca tivera dificuldades com as mulheres, a não ser em arranjar o dinheiro bastante para as enfeitá-las.

*

Havia já dez dias que o tio Ambrósio estava em exposição, e ninguém reparava nele. A primeira pessoa que o notou foi uma bonita rapariga, morena, de olhos azuis, com umas tantas sardas que lhe

ficavam a matar. Olhava para o tio Ambrósio com uma curiosidade que me surpreendeu, até que se foi embora, não sem alguma hesitação, como se lhe custasse sair dali. Nessa mesma tarde lá voltou ela e deixou-se ficar diante da mostra, como que hipnotizada, durante uns dez minutos, sempre de olhos pregados no tio Ambrósio.

Quando ela se retirou, fui-me pôr espedada no passeio para apreciar devidamente o efeito que produzia aquele meu parente. Verdade seja, porém, que não me dizia nada. Aliás, também não dizia nada a nin-

cionando-me viagem ao estrangeiro — confessou, olhando para o retrato do tio Ambrósio encostado ao bule do chá —. Dei a mim mesma um ano para arranjar-lhe. Se o não conseguir, tenho tempo de voltar para casa. Já estou no último mês e... acho que vou realizar os meus sonhos. O pior, no entanto, Miss Bárbara, é que eu só gosto do Bill! E' uma coisa terrível! Pensava que estas coisas acontecem apenas nos livros!...

— Ora, onde julga que os autores vão buscar as suas histórias? — atalhei —. Pode fazer como eles:

A magia de um retrato

Texto integral

do conto de

Stewart Robertson

guém, a não ser aquela rapariga das sardas. Ela adquirira o hábito de parar ali, à ida e à volta do trabalho, e comecei a ficar impressionada.

— «Não seas tão curiosa — dizia cá para mim —. Aqui não há mistério nenhum!».

Certo é que, vendo-a parar ali, como diante de um altar, cismei se não haveria qualquer coisa de extraordinário. Ela era nova e fresca como uma rosa, com uma maneira pessoal que me fez pensar não ser da cidade. Assim, estava à porta quando ela apareceu naquela tarde.

— Bom dia! — disse eu —. A menina não é cá da cidade, pois não?

— Não! Sou de Maple Grove! Como adivinhou?

— Eu também não sou daqui! Quer entrar e ver aquele retrato mais de perto?

A rapariga, corando acrescentou: — Gostaria de o comprar. Toda esta semana tenho feito tentativas para isso!

De repente, pareceu-me mais velha e infeliz.

— Preciso de o comprar! — repetiu, com a voz apagada —. Sabe quem ele é?

— Como havia de o saber?! Um homem qualquer, acabado de sair do barbeiro. Vamos discutir isso, enquanto tomamos uma chávena de chá. São horas de fechar!

A rapariga das sardas, cujo nome, como vim a saber depois, era Jennie, nada tinha a dizer a respeito do tio Ambrósio. Estava po-rém, morta por falar e, como sou de natureza romântica, apesar de vinte anos na ante-câmara do celibato, escutei a velha história, que, ainda tão nova, era tão triste para ela! Jennie não queria murchar em Maple, de forma que viesse para a cidade, atrás de um sonho. O rapaz que deixara na terra, Bill, ficara amarrado pela tradição à loja do pai, a qual herdada com o natural rodar do tempo.

— Pensei que talvez pudesse arranjar um marido, que me desse peles e joias, um palacet, propor-

acabar a história de forma a ser-lhe agradável. Se o fizer já, dou-lhe o retrato de graça. Mas sempre gostava de saber o motivo por que o quer!...

— Fascina-me! — respondeu Jennie suavemente.

Ela sorria, mas era como se afixasse uma máscara para encobrir qualquer coisa de perturbador e difícil. Disse-lhe que passasse pela loja quando quisesse. Prometeu que sim, mas, olhando-a enquanto subia a Terceira Avenida, fiquei com a convicção de não mais tornar a vê-la.

*

Claro está que me enganei pensando que a rapariga das sardas nunca voltaria, pois, uma semana mais tarde, entrava-me ela pela porta dentro, risonha e mais bonita do que nunca.

— Vou para casa, amanhã de manhã, e venho dizer-lhe por quê: poderia conseguir as peles, as joias e tudo o mais. Miss Bárbara, mas supetava há tempo, e tive a certeza, na noite passada, de que o casamento não se coaduna com isso. E assim precisava do retrato, pois, quando me sentia fraquejar, colocava-me sob o poder daqueles olhos brilhantes, que pareciam acusar-me e, ao mesmo tempo, exigirem o que de mulher havia em mim. Que rosto grave e inflexível! Estava ali um homem! Tinha a certeza de que nunca trairia os seus ideais e parecia-me ouvi-lo dizer: «Jennie, não faça isso! Acredite que o dinheiro não é tudo!» — Nunca poderia ter tomado a minha decisão, sem a força que ele me transmitiu!

Tirou, então, da sua malinha o retrato do tio Ambrósio e beijou-o, mas ele pareceu-me apenas raivoso e rabujento. Ao observar o rosto iluminado de Jennie lembrei-me de que «os lórpas são lórpas porque o querem ser».

Dessa maneira, não havia razão para lhe dizer que o tio Ambrósio morrera na cadeia depois de ter roubado quarenta mil dólares num banco.

VIDA RELIGIOSA

O Dia do Corpo de Deus foi celebrado com pontifical e procissão na Sé

Foi solenemente comemorado hoje, em todas as dioceses do País, o Dia do Corpo de Deus.

Em Lisboa, devido à realização da procissão de Nossa Senhora de Fátima e das recentes cerimónias inaugurais do Monumento a Cristo-Rei, e ao facto de se encontrar ausente para completo repouso, o sr. cardeal-patriarca, as cerimónias não tiveram o esplendor dos anos anteriores.

No entanto, na Sé Patriarcal e com a comparência de elevado número de fiéis, as cerimónias do Corpo de Deus principiaram às 11 horas, com a celebração de um solene pontifical seguido de procissão eucarística.

Da sacristia para a capela-mor organizou-se um cortejo religioso em que o celebrante mons. dr. Avelino Gonçalves, seguiu de mitra de bispo e revestido de rica casula bordada a ouro para junto do altar.

Seguidamente, aquele sacerdote deu começo ao solene pontifical, que foi explicado pelo rev. cónego Gregório Neves.

Fez-se ouvir a «Schoia Cantorum» do Seminário dos Olivais.

No transepto sentavam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo tendo à frente os srs. marqueses de Rio Maior e conde de Sabugosa, juizes de honra e em exercício, respectivamente.

A procissão do Corpo de Deus

Terminada a missa de pontifical, efectuou-se a procissão Eucarística que percorreu as naves laterais do templo e os claustros. O cortejo abria com os meninos do coro conduzindo maceiras de prata. Depois, a Irmandade do Santíssimo da Sé, com as suas opas vermelhas e logo a seguir os seminaristas de sobrepeliz e precedidos da cruz capitular. Em seguida, mais filas, agora constituídas pelo clero paróquial com as suas respectivas cruzes, depois os beneficiados e os cónegos do cabido e por ultimo o pálio sob o qual seguia com os seus acólitos mons. dr. Avelino Gonçalves, envergando um rico manto e conduzindo o Santíssimo Sacramento. Os fiéis ajoelharam à sua passagem e a cerimónia terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento dada do altar-mor a toda a assistência.

Comunhão dos reclusos

Sob a presidência do sr. bispo de Sá da Bandeira e com o cerimonial litúrgico da praxe, efectuou-se hoje a comunhão anual dos presos da Cadeia da Penitenciária de Lisboa.

A cerimónia principiou às 8 e 30, com missa celebrada pelo referido prelado, na capela privativa daquele estabelecimento.

Instituto Rocha Cabral

Devido às comemorações do 28 de Maio, foi transferida para 4 de Junho a conferência que o sr. dr. Rodrigues Cardoso devia realizar hoje no Instituto Rocha Cabral.

le estabelecimento prisional. Assistiram, além dos reclusos e funcionários, os srs. director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Guardado Lopes, juiz do Tribunal de Execução de Penas, dr. António Quintela, do Instituto de Criminologia, dr. Abel de Andrade e director da Penitenciária dr. Roberto Pinto.

Durante a cerimónia que foi promovida, como nos demais anos, pelos confrades da Conferência de S. Vicente de Paulo, que ali prestam serviço, comungaram 250 reclusos e 20 receberam o crismo.

De tarde a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e o respectivo sexteto vocal deram ali um concerto dedicado aos reclusos.

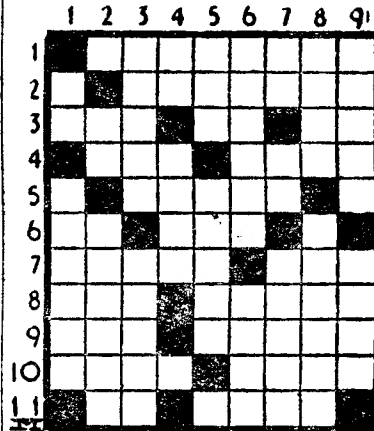
A Procissão do Corpo de Deus nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 28.—(Pe-lo telefone) — Percorreu esta manhã as principais ruas da cidade a procissão do Corpo de Deus, acompanhada por D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado. Numerosa multidão alinhou ao longo das ruas e dos arredores vieram muitas pessoas assistir à cerimónia.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1608



HORIZONTAIS: 1 — Olvidaram. 2 — Suavizo. 3 — Título dos bispos maronitas. Acusada. Qualquer. — 4 Vã. Por intermédio. 5 — Asa do nariz. 6 — Antes de Cristo. Partida. 7 — Erudição. O qual. 8 — Fileira. Aquiesçam. 9 — Chega. Que tem o cabelo avermelhado. 10 — Prefixo que designa «á roda», «de ambos os lados». Espaço de tempo. 11 — Em porções iguais (abrev.). Gastas.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Combinava. 2 — Preposição e artigo. Arrebatamento do mar na costa. 3 — Vestigio. Frouxa. 4 — Prefixo de negação. Junte. 5 — Haver. Vagabundear. 6 — Inábil. Escavadas. 7 — Escarnece. Ela (ant.). Aresta. 8 — Rio da China, um dos maiores do Mundo. Soldados de um corpo de infantaria francesa, criado na Argélia em 1831. 9 — Momices. Aves semelhantes às avestruzes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito. Solução do problema n.º 1607

HORIZONTAIS: 1 — Mais. Gana. 2 — Índia. MÃO. 3 — Pior. 4 — Rô. SEGURA. 5 — Obreira. Ar. 6 — Dei. Ara. 7 — Osso. Alma. 8 — NÃO. Uis. 9 — Traídas. 10 — Era. TREME. 11 — Sé. Via. Im.

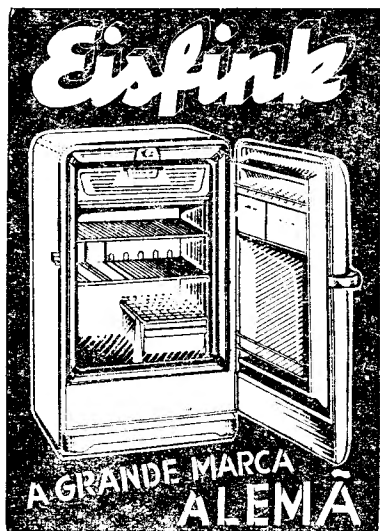
VERTICAIS: 1 — Microdentes. 2 — An. Obesa. Ré. 3 — Ida. Risota. 4 — Si. Se. 5 — Apeia. Bati. 6 — Igara. Ira. 7 — Amou. Alude. 8 — Narra. Miavi. 9 — Ao. Armassem. (Provérbio: NÃO SEGURA NÃO TREME).

FATOS DE BANHO
225\$00

SÉCIA

BOUTIQUE

31, Rua da Conceição
Telef. 30546 — Lisboa



ADEGA DO BOM

Cervejaria Restaurant

Rua da Esperança, 42

Tel. 665870, aberto até às 2 da madrugada

Melhores caracois à IVO

Esmerado serviço de cozinha

STAR
DUPLIO CALDO

STAR É O CALDO DUPLAMENTE CONCENTRADO

— DUPLIO AROMA

— DUPLIO SABOR

— DUPLA SUBSTÂNCIA

— ESTE É O GRANDE SEGREDO DA «STAR» —

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Expõe de 29 de Maio a 14 de Junho na

Feira das Indústrias Britânicas

MOTORES PERKINS

para Agricultura — Barcos — Indústria — Veículos

Motores Diesel de Fama Mundial

Visite V. Ex.ª o stand n.º A7A

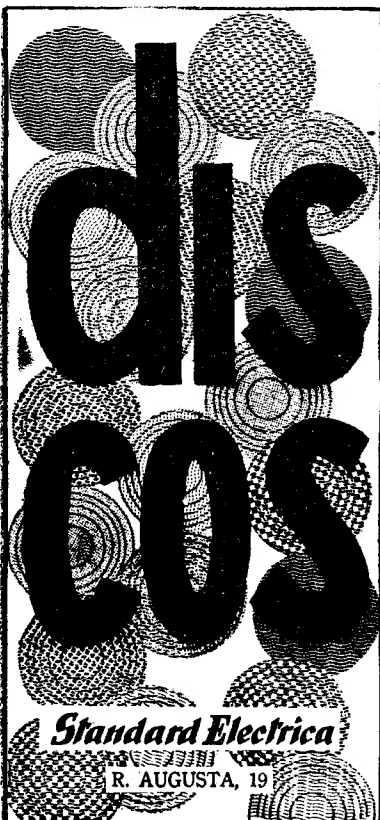


O jardineiro precisa de preparar bem a terra, torná-la leve e fresca. As suas flores serão sempre viçosas e coloridas.

Nas suas Camisas Sport, **ADÃO CAMISEIROS** tudo preparou com cuidado indispensável da sua confecção nos modelos originais e nos seus coloridos bem combinados. Os seus padrões aqui apresentados são uma novidade de que você precisa.

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240



Em distribuição gratuita a C. P. tem a disposição do Público, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclarecimentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rossio ou do Terreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do Tráfego, Santa Apolónia, Lisboa.

Compagnie Generale Transatlantique
PARIS

CRUZEIRO A MARROCOS
pelo paquete

«VILLE DE BORDEAUX»

Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO
Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO

Aproveite esta ocasião para visitar
CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT

Preço Esc. 1.800\$00

Para inscrições e informações dirigir-se
AGENTES GERAIS

Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telef. 22272

Teleg. ANTUNITA

TURMIX

ACCESÓRIOS

MOÍNO DE CAFÉ

BATEDOR DE MASSAS

CENTRIFUGADOR DE FRUTOS

CORTA VEGETAIS

ESPRESSADOR DE LARANJAS E LIMÕES

DESCASCADOR DE BATATAS

SHAKER

MOD. 450

Distribuidores Gerais: **MARÇAL CORRÊA, LDA.**
Rua Serpa Pinto, 15, 5.º, Esq.º, (com elevador), Tel. 26076
LISBOA



Eu gosto de
Dunlopillo
também!

Sim, os colchões e as almofadas das DUNLOPILLO são, o ideal para as crianças. São saudáveis e higiénicos. DUNLOPILLO, Espuma de latex e de fabrico Inglês.

Representantes em Portugal

CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

TRANSPORTE DE PEQUENOS
VOLUMES PELO CAMINHO
DE FERRO

Até 5 Kg. inclusive 3\$50

De mais de 5 até 10 Kg. ... 7\$00
De mais de 10 até 20 Kg. 14\$00
De mais de 20 até 30 Kg. 20\$00

Consulte as Secções de Informações
da C. P. ou as estações.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O dr. Asuero continuava na ordem do dia e o «Diário de Lisboa» dedicava a sua última página de 28 de Maio de 1929 ao relato de vários casos de curas obtidas por médicos portugueses com o seu processo. Na mesma página se fazia constar que a Imprensa francesa seguia com muito interesse as informações acerca do sistema Asuero. e «L'Intransigeant» relatava as curas praticadas em San Sebastian e noutras cidades. O célebre dr. Jaworski começara a praticar em Paris o sistema Asuero.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Nós as mulheres»; 21 e 40, «Dia do Corpo de Deus»; 21 e 55, «Uma voz e uma guitarra»; 22 e 15, Festas e romarias; 22 e 30, «O grande industrial»; adaptação livre do romance de Georges Ohnet por Henrique Santos — 6.º episódio; 23, Vida desportiva; 23 e 15, Assembleia Nacional; 23 e 25, actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 40, fecho da emissão.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, às 20 e 28 (altura, 3.º, 82); amanhã, às 9 e 10 (altura, 3.º, 34). BAIXA-MAR: hoje, às 13 e 31 (altura, 1.º, 44); amanhã, às 2 e 36 (altura, 1.º, 45).

Crise de habitação

e falta de água, em Tábua

TÁBUA, 28 — A crise de habitação está a acentuar-se consideravelmente nesta vila. Quando se decidirá a construção de um bairro de renda económica?

A falta de abastecimento de água ao domicílio também se faz sentir. A sua exploração, iniciada há anos e supomos já concluída, é também uma obra que bem merecia a atenção das entidades competentes, para que a população local possuía, pelo menos em parte, aquilo de que os habitantes dos vizinhos concelhos já há anos beneficiam.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e que foram entregues na P. S. P. (Governo Civil): um animal de espécie asinina, um livro com o título «Língua Portuguesa», um brinco de ouro com pedra encarnada, um guarda-chuva, um «dossier» com diversas folhas dactilografadas, tendo numa das capas o seguinte: «assunto, normas de admissão de pessoal»; um projecto de um traçado de canalização, um tampão de roda de automóvel, um guarda-chuva, estojos de plástico azul com 4 chaves de fendas e outros objectos, uma bilha destinada a transportar leite; uns óculos graduados, uma chapa com distintivo e iniciais da C. M. de Lisboa, «Acendedor 33», bilhetes de identidade em nome de António Rodrigues Porto, Mário da Conceição Francisco e Manuel da Conceição Francisco, carteira profissional da indústria hoteleira, em nome de Germano Vital Carvalhais, um porta-moedas de cabedal com 2 fotografias, quatro porta-moedas com dinheiro, duas luvas desirmanadas, uma mala de viagem com diversas peças de roupa, para senhora e cartas dirigidas a Maria Marília Ribeiro, diversas argolas com chaves.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: um embrulho com 3 toalhas, um cesto com bananas, uma lata com peesegos em conserva, um livro com o título «Natural History», umas chinelas e dois colarinhos, uns óculos graduados, um embrulho com 3 metros de fazenda, um casaco de malha, uma máquina fotográfica com estojos, uma carteira de plástico encarnado, contendo argola com chaves, duas notas do Banco de Portugal, umas luvas de pelica preta, para senhora, um cantil com correias de lona, uma dentadura postíca (placa inteira), duas caixas com jogo de crianças, porta-moedas com dinheiro, cinco sombrinhas e um guarda-chuva, para homem.

Restaurante Clementin

O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa. Refeições à lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Maio de 1940 foi por Leopoldo da Bélgica declarada a rendição a Hitler.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Programa da M. P.; 19 e 30, «O 18 de Abril, precursor do 28 de Maio»; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Braga e a Revolução»; 21 e 30, 12.º episódio do romance de Camilo Castelo Branco «Agulha em Palheiro»; 21 e 50, Programa, pelo orfeão de Leiria; 22 e 10, «O 28 de Maio em Lisboa e ao Sul do Tejo»; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças e canções da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18, Radiodrama: «O Misantropo», de Molière; 19, Musica de Beethoven: «Sexteto, op. 20», pela Associação de Musica de Camara, da Orquestra Filarmónica de Berlim, e «Rondino em ré bemol maior», pelo conjunto de sopros da Orquestra Filarmónica de Viena; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «O Tumulo de Couperin», de Ravel, por Casadeus; «Minuete sobre o nome de Haydn», de Ravel, pelo mesmo pianista, e o 3.º acto da ópera «Rigoletto», de Verdi, cantado por Tito Gobbi, Giuseppe di Stefano, Maria Callas e coro e orquestra do Teatro Scala de Milão, sob a direcção do maestro Tullio Serafini; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Fragmentos da ópera «O Trovador», de Verdi; 21 e 50, Concerto, pelo conjunto Musicorum Arcadia; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 10», para violino e piano, por Heifetz e Emmanuel Bay; 23 e 5, «A Canção do Lamento», de Mahler, pelo soprano Steingruber, contralto Sieglinde Wagner, tenor Majkut, coro de Camara de Viena, Orquestra da ópera de Viena, sob a direcção do maestro Zoltan Fekete; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18, Fados do Solar da Márcia; 18 e 15, Rhythms de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Aparentamento do dia; 20 e 30, Magazine; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, sil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar — As 18 e 32, Rhythms de baile; 19 e 15, Interludio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Programa «Jazz»; 22, Leitura; 22 e 30, Orquestras ligeiras; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta a Exposição da Escultura de Gandhara (Paquistão), todos os dias, das 10 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. — Encerra-se hoje, no S. N. I., a exposição de trabalhos de Sousa Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52-1.º-Dto.

Tel. 4 10 20 LISBOA

AVISO

Por motivos alheios à nossa vontade e originados por necessidade imperiosa da companhia concessionária, somos forçados a transferir a visita a fazer à Estação Rotunda do Metropolitano de Lisboa e que, conforme convite publicado no último número do nosso Boletim, se deveria realizar no sábado, dia 30 do corrente.

Assim, a referida visita terá lugar na sexta-feira, dia 29 do corrente, às 19 horas, fazendo-se a concentração dos associados, às 18 horas e 45, defronte do edifício do «Diário de Notícias», junto à Praça Marquês de Pombal.

A DIRECÇÃO

CARTAZ DO DIA

TRINDADE — As 21 e 45 — «lonesco».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».

VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champagne saio».

AVENIDA — «Fachada».

A B C — As 20,30 e 22,45 — «Mulheres à vista».

TIVOLI — «O genio do mal».

S. LUIS — «Terra bendita».

S. JORGE — «Os 39 degraus».

IMPERIO — «Um rei e quatro rainhas».

EDEN — «A luz vem do alto».

POLITEAMA — «3 homens num bote».

MONUMENTAL — «O medico e o monstro».

ODEON — «Preciso de dinheiro».

CONDES — «O desconhecido».

ROMA — «Alta espionagem».

AVIS — «Nascida em Março».

ALVALADE — «Terra bendita».

CAPITOLIO — «Amor de jornalista».

RESTELO — «Escrito pelo destino».

OLIMPIA — «A torre dos monstros».

IDEAL — «A selva em armas».

JARDIM — «O ladrão do rei».

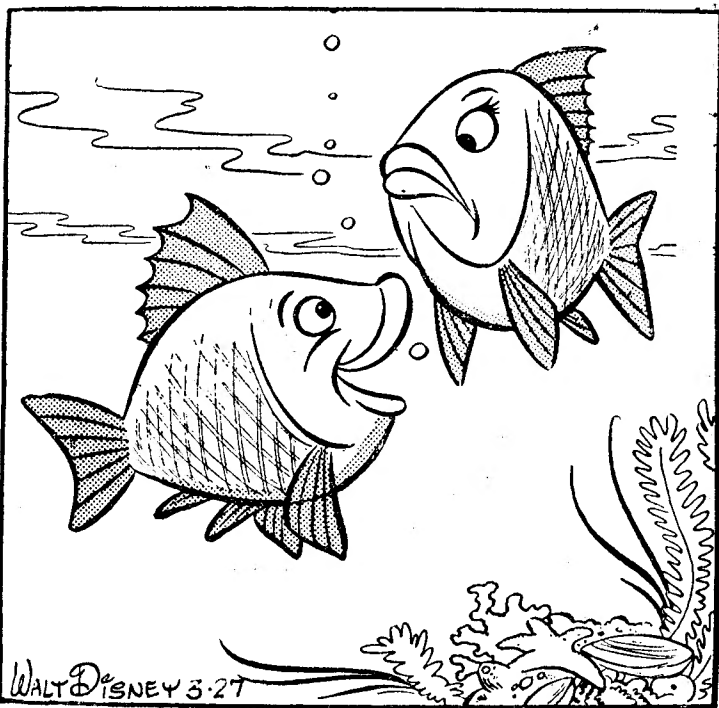
PROMOTORA — «Tempestade sobre Berlim».

CAMPOLIDE — «Homens em casa de noz».

S. JOSE' (Sacavém) — «Paixões que escaldam».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773725; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (à Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luis Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Ld. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arrols, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metras, 59, Tel. 663349; Pava & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — R. de Santos-O-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Ld. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV — Rossio — 60-63, Tel. 27067 — A —; Farmácia Gasparinho — Rua Dr. Gama Braras, 54-A, Tel. 710465; Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América, Tel. 760658.



— Estou apaixonado por ti. Deixa-me — desculpa a expressão — deitar-te o anzol.

Publicações

«Diário do Norte» — Edição comemorativa do 70.º aniversário do Presidente do Conselho

Em edição de cuidada apresentação gráfica e amplas colaborações publicou o «Diário do Norte» um numero especial de celebração do 70.º aniversário natalício do sr. prof. dr. Oliveira Salazar. Nas suas páginas incluem-se apontamentos biográficos sobre a infância, a adolescência, a carreira de professor universitário, a acção de estadista do sr. Presidente do Conselho, com larga documentação fotográfica; artigos sobre «Salazar, homem de letras», «Salazar e o Desporto», «A liberdade no pensamento de Salazar»; e depoimentos de individualidades representativas da administração pública e da organização corporativa, de colaboradores do sr. Presidente do Conselho, etc.

Pela qualidade e interesse das suas páginas, esta edição do «Diário do Norte» fica a constituir valioso documento sobre a vida portuguesa nas ultimas décadas e o papel desempenhado nela pelo estadista homenageado. Agradecemos a oferta.

«AEIST»

Acabam de aparecer os numeros 5, 6 e 7 do «AEIST», jornal da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, Orgão vivo da Universidade, este jornal inclui artigos focando os mais variados aspectos da cultura geral e universitária, incidindo, especialmente, sobre os problemas íntimos do estudante universitário. No sumário dos n.º 5 e 6 encontramos artigos sobre Teatro Universitário, Desporto Universitário, sobre a missão das organizações de Estudantes na Universidade, sobre o Congresso Internacional dos Estudantes de Engenharia, e ainda poemas e artigos sobre problemas artísticos. O n.º 7, dedicado ao «Dia do Estudante», inclui artigos onde se focam os problemas do futuro estatuto universitário e da vida na cidade universitária.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu mais um fascículo da fase final da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

São pontos principais, tratados com especial relevo, deste fascículo 463, agora aparecido nas livrarias, discos voadores, pelo dr. Barros Bernard, Espanha, por Carlos Asensio, Estados Unidos, pelo dr. Carlos Estorninho, Estereofonia, pelo eng.º Barroso Ramos, asteróides, pelo prof. Dias Amado, e outros.

Para o notável sumário apresentado concorreram, com trabalhos especiais e notáveis, especialistas de sobra conhecidos, como eng.º Barroso Ramos, prof. Manuel Valadares, dr. Salazar Carreira, Cristiano Lima, Fernando Frago, coronel Ribeiro de Almeida, dr. Veríssimo Serrão, padre Acácio Casimiro S. J., prof. Dias Amado, prof. Cardoso Junior, prof. João de Vasconcelos, dr. Carlos Estorninho, dr. Afonso Zuquete, dr. António Sérgio, Artur Tojal, Alexandre Vieira, A. de Almeida Fernandes, Lopes de Oliveira, Ala Cerqueira, dr. Caetano Beirão, dr. Oscar Carmona e

Costa, João de Sousa Fonseca, dr. José Maria Gaspar, dr. Simões Mendes, Carlos de Brito Leal, capitão Mimoso Serra, António Correia, Telles de Macedo, prof. Baeta Neves, dr. Ferreira de Jesus, prof. Torre de Assunção, dr. D. Lidia Salgueiro, dr. Lyster Franco, Saldanha Carreira, dr. Ascensão Contreiras, etc.

Revista Militar

Está publicado o fascículo n.º 4, referente ao mês de Abril, da «Revista Militar», com o seguinte sumário: «La Lys — 9 de Abril de 1918», «A visita do Chefe do Estado ao Asilo de Inválidos Militares em Runa»; «As comemorações do 9 de Abril em Lisboa e na Batalha»; «A D. I. na ofensiva e exploração do sucesso», pelo brigadeiro Alberto Andrade e Silva; «As comemorações do 9 de Abril no Rio de Janeiro», «Os imponderáveis da guerra», pelo coronel Aguiar Dias Uruguay; «Determinantes de uma batalha naval», pelo primeiro-tenente, Carlos Alberto de Oliveira e Lemos, crónica de Aeronáutica e bibliografia.

«Moçambique Ilustrado»

Sob a direcção de Alberto Mascarenhas e com colaborações apreciáveis de interesse local e geral está a publicar-se regularmente na cidade da Beira este quinzenário de informação, literatura e actualidades. Com moderno arranjo gráfico e leitura sugestiva e agradável, a revista demonstra nos seus quatro numeros publicados a vitalidade do importante nucleo da colonização portuguesa na Africa austral que é a cidade da Beira. O «magazine» reúne nas suas páginas artigos de colaboradores moçambicanos sobre os mais variados assuntos, testemunhando a expansão da vida cultural e social que está a verificar-se em Moçambique.

SUFRÁGIOS

Marcehais Gomes da Costa e Oscar Carmona

Na capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por iniciativa do «Caldeirão do Santo Condestável», obra anexa à Conferência Vicentina do Santo Elias, celebrou-se hoje missa por alma dos marechais Gomes da Costa e Oscar de Frago Carmona.

Foi celebrante o padre comissário daquela Ordem, frei Luís Gonzaga de Oliveira. O templo encheu-se de fiéis.

Na capela-mor, viam-se entre outras individualidades, além dos filhos e mais família dos dois extintos, a sr.ª D. Maria Helena Sousa Ribeiro, funcionária do Ministério da Defesa Nacional, que representava aquele departamento militar; coronel Pompeu de Sousa, em representação do Governo Militar de Lisboa e representantes da União Nacional, da G. N. R., da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa.

Terminado o piedoso acto, procedeu-se à distribuição de um bode em géneros de mercearia a cerca de 10 pobres protegidos por aquela instituição.

Foram recolhidos os macacos que seguiram num foguetão lançado hoje em Cape Canaveral

CAPE CANAVERAL, 28 — Hoje, às 7 e 35 (T. M. G.) foi largado um foguetão balístico intermediário «Jupiter», do Exército americano, levando dois macacos no cone terminal.

A operação decorreu com êxito. O foguetão deverá cair no oceano e os barcos que se encontram nas paragens tentarão resgatar imediatamente o cone. Espera-se que este caia uns 2.400 kms. a Sueste da Florida, no meio do Atlântico, se o engenho vencer a prova do regresso à atmosfera a uma velocidade de muitos milhares de quilómetros por hora. A altura máxima prevista para este é de uns 480 kms.

Experiências a que serão submetidos os macacos

Os macacos chamam-se «Able» e «Baker». O primeiro é da raça Rhesus, com o peso de 3,5 quilos. Será submetido a uma prova de «comportamento psicológico» consistindo em verificar os seus reflexos principalmente quando, durante 9 minutos, escapar, no espaço, à força da gravidade.

O «Baker» é um animal com cerca de 500 gramas, semelhante ao seu congénere «Gordo», colocado, em Dezembro na ogiva do foguetão que não voltou a ser encontrado, no Atlântico.

Também o «Baker» participará em experiências psicológicas. Aparelhos medirão as particularidades da sua respiração durante o voo espacial, a curva da temperatura, a tensão arterial e a circulação sanguínea.

A Agência Americana da Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.), que organiza esta tentativa biomédica, estudará também o comportamento de sistemas celulares diversos: levedura, sangue humano, grãos de mostarda e larvas de moscas. Outra experiência abrangerá o efeito dos raios cósmicos e da ausência de gravidade a grande altura na divisão e na fertilização das células.

O foguetão «Jupiter» foi montado e lançado pelo pessoal do arsenal balístico do Exército, em Huntsville, na Alemanha. Os macacos foram preparados para esta experiência pelos serviços veterinários da Marinha americana.

O projectil segue a 16 mil quilómetros horários

Na altura da ignição do «Jupiter», houve a impressão de que um pequeno fragmento se destacou do projectil. O foguetão não parece, porém, ter sido afectado e subiu sobre o Cape Canaveral, sendo visível durante cerca de três minutos, antes de se consumir o combustível do motor propulsor.

É a primeira experiência com animais depois do lançamento, em 13 de Dezembro do ano passado, do «Little Old Reliable», que foi disparado a 2.400 quilómetros sobre o Atlântico. Era um macaco-esquilo. As tentativas para se encontrar a cápsula falharam devido ao mau funcionamento do aparelho de recuperação.

O rebocador «Kiowa», da Marinha, tenciona dirigir a operação de busca da ogiva, ao terminar o voo do «Jupiter», calculado em quinze minutos. Auxiliam o «Kiowa» outros navios e dois aviões. O projectil pesa 52 toneladas e desloca-se à velocidade de 16 mil quilómetros horários.

Durante a viagem, um dos macaquinhos irá premindo uma cadeia de botões.

**Navio grego a arder
ao largo da Florida**

MIAMI (Florida), 28 — Um incêndio — segundo informam os serviços americanos de guarda-costas — declarou-se na casa das máquinas do navio grego «Aghios Spyridon», de 9.921 toneladas, que se encontrava a 150 milhas a Sudoeste de Key West e a 80 milhas a Oeste de Havana.

A tripulação saltou para os salva-vidas e foi recolhida por um navio de guerra cubano, ficando a bordo só o capitão, por se recusar a sair do navio.

Vários barcos americanos do serviço de guarda-costas e um cubano encontram-se perto do navio, que se dirigia para o Japão. — (F. P.).

ve Morse, transmitindo sinais para a Terra. — (F. P. e A. N. I.).

Foi recuperada a cápsula do projectil

CAPE CANAVERAL, 28. — A cápsula do projectil «Jupiter» que contém os dois macacos foi retirada das águas do Atlântico Sul às 9 e 7 (T. M. G.), noventa e dois minutos depois do início da experiência.

Os macacos estavam vivos. — (F. P. e A. N. I.).

Grande incêndio em Limoges

LIMOGES, 28. — Declarou-se a noite passada um vasto incêndio, nesta cidade, que destruiu totalmente uma fábrica de colchoaria, um armazém de cervejas e aperitivos, uma fábrica de bolachas, um armazém de produtos agrícolas, um depósito de quadros e móveis, o Crédito Municipal da cidade (pequenos) e a oficina e residência de um luvreiro. Os prejuízos sobem a centenas de milhões de francos. — (France Presse).

E' necessária força económica à consolidação pan-americana disse o Presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — O Presidente Kubitschek de Oliveira disse que tem de ser revisto todo o sistema de relações interamericanas se as nações americanas quiserem consolidar as suas instituições democráticas. A instabilidade económica da América Latina continua a ameaçar os governos democráticos e a criar clima favorável ao prosseguimento da «guerra fria» — afirmou.

Falando numa reunião do Conselho

A conferência de Washington

(Continuação da 1.ª página)

do presidente, que aproveitou a oportunidade para reafirmar que os Estados Unidos querem uma solução pacífica do problema alemão, mas se recusam a ceder nas questões de princípio.

Círculos autorizados julgam provável que Gromyko se disponha a dar a entender que a Rússia está decidida a fazer concessões, para se tentar encontrar solução para os problemas de Berlim e da Alemanha.

Depois da conferência com os ministros dos «Quatro Grandes», o presidente Eisenhower oferece, na Casa Branca, um almoço em honra de todos os 13 ministros dos Negócios Estrangeiros que vieram a Washington, a fim de assistir ao funeral de Foster Dulles.

Para o almoço foram convidados, também, o chanceler Conrad Adenauer, o vice-presidente Richard Nixon, o subsecretário de Estado C. Douglas Dillon e o secretário-geral da N. A. T. O., Paul-Henry Spaak. — (A. N. I.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

TODOS OS DIAS

Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Subsidiada pelo Fundo de Turismo

A eventual criação de uma zona de trocas livres que inclui Portugal

LONDRES, 28. — Na próxima segunda-feira efectua-se em Estocolmo uma reunião de peritos de sete países europeus: Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça, Austria e Portugal.

Nas esferas autorizadas britânicas dizem que essa reunião não deve considerar-se represália contra os seis países do Mercado Comum. A conferência vai estudar as disposições necessárias para criar, eventualmente, uma zona restrita de trocas livres, que apenas abrangia os sete países que nela participam. Mas os seus trabalhos terão apenas carácter inicial. Os Ingleses desejam que se saiba que nada poderá fazer-se que possa ameaçar ou prejudicar o Tratado de Roma, estabelecido entre os seis países do Mercado Comum. As disposições a estudar em Estocolmo destinam-se a reforçar as possibilidades de negociações dos «sete» com os «seis». O começo de tais negociações, em condições favoráveis para a Inglaterra, continua a ser a principal preocupação de Londres. E esta preocupação parece partilhada pelos outros membros da «zona pequena». Esta prudência das autoridades britânicas explica-se com as dificuldades que a diplomacia inglesa e Reginald Maudling tiveram o ano passado, nas conversações com os «seis». — (F. P.).

po Diplomático interamericano, no Ministério das Relações Exteriores, para comemoração do primeiro aniversário da sua proposta sobre a chamada «Operação Pan-Americana», o Presidente acrescentou: «O fortalecimento ou o enfraquecimento da democracia latino-americana estão intimamente ligados à situação económica, hoje mais do que nunca. A economia e a política estão indissolúvelmente unidas, o que torna cada vez mais difícil a manutenção da democracia numa economia instável». — (A. N. I.).

O presidente Kubitschek assistirá à cerimónia do «Dia de Portugal»

RIO DE JANEIRO, 28. — A fim de convidar o presidente Kubitschek de Oliveira a assistir à sessão comemorativa do «Dia de Portugal», que se realiza no dia 10 de Junho próximo, no Gabinete Português de Leitura, esteve no Palácio das Laranjeiras, o embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, acompanhado pelo comendador António Alves Sarda e pelo presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, Alfredo Monteiro Guimarães. — (A. N. I.).

O EX-REI LEOPOLDO da Bélgica

deixou o palácio de Laeken

BRUXELAS, 28. — A corte belga informa que o ex-rei Leopoldo da Bélgica deixou o Palácio de Laeken, onde vivia com seu filho, o rei Balduino, e se instalou na propriedade que a família real possui no litoral, próximo de Ostende, onde tenciona passar o período de Verão. — (A. N. I.).

Viveu onze anos

e quatro deles, em coma...

SARNIA (ONTARIO), 28. — Morreu ontem, no hospital, uma menina de onze anos, Virginia Leckie, que estava inconsciente há quatro anos.

Os médicos dizem que Virginia sofria de um mal pouco vulgar, denominado «doença de Schilder». Queixou-se de uma picada de mosquito, em seguida, as pernas ficaram paralisadas e, quando a levaram para o hospital, estava em coma. Passou a ser alimentada por via intravenosa e nunca mais recuperou a consciência. — (A. N. I.).

Os dois ministros franceses que saem do Governo ocupavam postos fundamentais

PARIS, 28. — A demissão do ministro do Interior, Jean Berthoin, e do ministro da Agricultura, Roger Houdet, vai provocar uma importante remodelação ministerial. As duas pastas vagas são, tradicionalmente, lugares fundamentais do Governo no domínio da política interna.

Os dois ministros, que pediram a demissão por motivo de saúde, tornaram pública a sua decisão quando faltavam vinte e quatro horas para terminar o prazo marcado pela Constituição aos ministros eleitos senadores para escolherem entre as funções ministeriais e as senatoriais. Mas há semanas que já corria o rumor de que ambos iam demitir-se.

Quase ao mesmo tempo que se anunciavam as demissões o partido da União da Nova Republica encerrava uma reunião de «mesa redonda» em que, sob os seus auspícios, tomaram parte representantes da Indústria, da Banca, do Comércio, da Agricultura e dos Sindicatos. No final desta reunião, o partido publicou um documento no qual pede para a economia francesa uma «terapia psicológica», no mesmo plano que uma «terapia técnica». Entre os remédios que sugere apresenta o aumento de salários e rendimentos, «embora durante alguns meses ainda, a necessidade de consolidação não deixe de ser desejável um aumento geral e uniforme dos rendimentos nominais». A reunião organizada pela União da Nova Republica permitiu que se observasse que, «depois de uma paragem acentuada, o recomeço da expansão económica é pouco seguro». Sem que, no entanto, «a economia francesa esteja agora em crise generalizada». Torna-se necessário fazer recomeçar a expansão económica, e, para isso, o Governo tem de definir o quadro em que essa expansão se realizará. A melhoria que se deseja não poderia vir apenas da descida dos preços, sendo preciso admitir que uma subida moderada e regular do poder de compra real, obtida tanto com a descida dos preços como com o aumento dos salários, é um dado fundamental da economia moderna.

No fim do ano passado, quando se estava a elaborar a política financeira do Governo, atribuíram-

se à União da Nova Republica intenções expansionistas contrárias à austeridade económica oficial. O documento agora publicado, torna do domínio público essa atitude do partido maioritário na Assembleia Nacional. Mas não se fala, por enquanto, na eventualidade desta orientação se traduzir desde já em iniciativas no Parlamento. — (F. P.).

Conflito entre o Senado
e o Governo

sobre os direitos do parlamento

PARIS, 28. — O Senado encontra-se desde ontem em conflito aberto com o Governo. O desacordo refere-se, como na Câmara dos Deputados, ao direito da Assembleia se pronunciar mediante votação sobre as questões orais que os parlamentares põem aos ministros. O Governo contesta esse direito às duas Câmaras, considerando o contrário à letra da Constituição.

Mas, enquanto que na Assembleia o chefe do Governo dispõe, com o grupo da U. N. R., de uma infantaria maciça que lhe permite quase certamente ganhar todas as batalhas, a situação é muito diferente no Senado de que a recente renovação constituiu, em certa medida, uma reacção contra o maremoto legislativo de Novembro do ano findo.

Esta assembleia, muito ciosa das suas prerrogativas, achase, constitucionalmente, ao abrigo da dissolução, e parece disposta a reassumir o papel tradicional que desempenhou na III Republica, o de contrabalançar a Câmara dos Deputados.

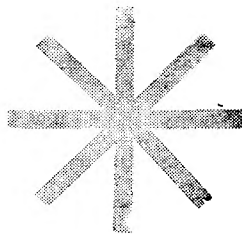
O Governo reagiu vivamente à votação da comissão senatorial. Jacques Soustelle, ministro de Estado, que devia falar esta tarde do Sahara, no Senado, anulou a presença.

Resposta do Senado: inscreve na agenda, para terça-feira, um debate sobre a questão da reforma dos antigos combatentes, que é o calcanhar de Aquiles do Governo. — (France Presse).

Dr. Manuel d'Assumpção

Mudou o consultório para a Rua do Loreto, 34 s/l — Telef. 23823

SEGURO
POPULAR
DE VIDA



50\$000
por mês

companhia de seguros

IMPÉRIO

rua Garrett, 56-Lisboa